PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

... 6$750
... 13$500
... 20$250
... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

Publicados na Bahia

MADRID, 26 fevereiro. A revolução da ilha de Cuba acha-se quasi pacificada.

VERSAILLES, 26 de fevereiro. O senado acaba de adoptar o projecto de lei, ácerca das vendas feitas por intermedio dos mascates (colportage) apresentada pelo ministro da instrucção publica, Bardoux, á camara dos deputados.

PESTH, 26 de fevereiro. Segundo noticias aqui chegadas, a Russia concentra grandes forças na Roumania.

LONDRES, 27 de fevereiro. A maior actividade possivel reina aqui nos arsenaes. Os preparativos de guerra são formidaveis. O almirantado acaba de dar ordens para que a esquadra esteja de promptidão. Grande numero de tropas acham-se promptas a embarcar.

ATHENAS, 27 de fevereiro. Assegura-se que a Russia prosegue em negociações secretas com a Turquia para a cessão de toda a esquadra turca, como parte da indemnisação de guerra. Os russos já se apoderaram dos navios de guerra turcos que estavam no Danubio, e acham-se actualmente bem armados.

BERLIM, 27 de fevereiro. Apeza da assignatura do armisticio, numerosas tropas russas continuam a passar na Roumania, com direcção á Bulgaria. Temem-se graves complicações. A Austria está decidida a intervir nos negocios do Oriente.

CETTIGNE, 27 de fevereiro. A Austria toma medidas militares que mostram evidentemente que ella prevê a eventualidade de uma guerra proxima.

PARIS, 28 de fevereiro. As noticias que aqui chegam a cada momento são assustadoras. Hontem, tudo eram rosas, tudo era para a paz; as murtas se preparavam para substituir os louros. Hoje, tudo está sombrio, tudo brame, tudo ameaça, e a arvore querida de Venus desapparece diante d'aquella que serve de emblema a Minerva. A Inglaterra e a Austria fazem armamentos formidaveis de toda a natureza, bem como a Russia.

VIENNA, 27 de fevereiro. Continúa sempre a reinar uma incerteza penivel sobre a natureza e o caracter do acto politico e militar que sahirá das deliberações dos embaixadores general Ignatieff, por parte da Russia, e de Safvet-Pachá, por parte da Turquia, e sobre as condições finaes para a conclusão da paz. Reina grande actividade nos arsenaes.

BUCHAREST, 27 de fevereiro. A conclusão da paz entre a Russia e a Turquia está eminente. A paz vai ser celebrada directamente entre as duas potencias.

PESTH, 27 de fevereiro. A recusa pela Russia de aceitar Vienna como reunião de conferencia, continúa a ser considerada como de máo presagio. As pretenções da Russia e seus preparativos militares não deixam de excitar cuidados sobre o successo da conferencia.

BELGRADO, 27 de fevereiro. Corre como certo o tratado de alliança entre a Russia e a Turquia. A situação é considerada como gravissima. A Russia concentra tropas consideraveis no interior da Roumania. Estas tropas são evidentemente destinadas a defender-se contra qualquer ataque da Austria.

BRUXELLAS, 27 de fevereiro. A paz directa entre a Russia e a Turquia está imminente. Não se sabe se as potencias approvarão ou não esta deliberação da Russia. Consta nos circulos politicos que a Turquia, não satisfeita com a Inglaterra, procurou o protectorado da Russia.

BUDA-PESTH, 27 de fevereiro. O governo austriaco fez saber á sua magestade o sultão que, apezar de reconhecer o direito que tem a Turquia de concluir arranjos sobre as questões que a tocam especialmente, a Austria-Hungria considera completamente nullo e não concluido todo acto que modificar os tratados existentes ou que tocar nos interesses austriacos ou europeus, sendo necessario o concurso das potencias, para resolver toda e qualquer questão desta natureza. A Austria-Hungria está mobilisando os seus exercitos.

MOSCOW, 27 de fevereiro. Os arsenaes redobram de actividade. Trabalha-se dia e noite. O governo está mobilisando numero consideravel de tropas. Reina grande animação entre as tropas que se preparam a partir para as regiões da guerra. Espera-se a cada momento a declaração de guerra á Russia pela Austria ou Inglaterra. A Russia prepara-se para toda e qualquer eventualidade.

S. PETERSBURGO, 28 de fevereiro. Reina grande animação nesta cidade. Nos arsenaes trabalha-se com grande actividade. Grande numero de tropas vão partir para o theatro da guerra. Sua Magestade o Imperador tem recebido ovações estrondosas. A situação torna-se cada vez mais grave.

VIENNA, 28 de fevereiro. A população acha-se excessivamente excitada. Os preparativos de guerra feitos pela Austria Hungria são formidaveis.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro. O resultado conhecido das eleições que acabam de ter lugar para vereadores á camara municipal, dá a maioria aos liberaes, que obtiveram 6 lugares e os conservadores 3.

ROMA, 28 de fevereiro. Sua Santidade o Papa Leão XIII conserva como seu secretario de estado o cardeal Simeoni. A paz entre a Russia e a Turquia vai ser celebrada directamente entre as duas nações sem a concurrencia das potencias. Temem-se graves conflictos, se assim acontecer. A Austria e a Inglaterra estão se preparando para qualquer eventualidade.

ATHENAS, 1.º de março. A Turquia vai fazer cessão á Russia de toda sua esquadra de guerra.

BERLIM, 1.º de março. Continuam os armamentos na Inglaterra, Austria e Russia. A excitação é geral. A Russia continúa nas suas negociações directas com a Turquia.

LONDRES, 1.º de março. O movimento nos arsenaes é extraordinario. O governo acaba de protestar solemnemente contra a cessão da esquadra de guerra turca á Russia.

BELGRADO, 2 de março. As más noticias não cessam de chover desde alguns dias. Na Inglaterra reina grande agitação. Os armamentos continuam com toda força.

LONDRES, 2 de março. Continuam os movimentos nos arsenaes. A actividade no ministerio da guerra e da marinha redobra de dia em dia. Já achamse promptos innumeros materiaes de guerra. O povo vive exaltado e procura arrastar o governo a tomar parte na guerra.

PLEWNA, 2 de março. A Roumania está se tornando o theatro de uma concentração extraordinaria de forças russas, que tem evidentementemente por objectivo a defeza dos principados contra a entrada eventual de um corpo de tropas austriacas ou hungaras. Reina grande agitação na capital da Hungria.

Bucharest, 2 de março. Os russos já occuparam as cidades de Erzeroum, na Armenia, e de Silistria, nas margens do Danubio ao norte da Bulgaria, de accordo com uma das condições do armisticio. A Russia continúa a fazer armamentos formidaveis de toda a natureza.

PARIS, 3 de março. Consideraveis quantidades de provisões e munições de guerra estão sendo embarcadas nos portos da Inglaterra com destino á ilha de Malta, no Mediterraneo. A situação é gravissima.

RIO DE JANEIRO, 4 de março. Por decreto imperial acha-se demittido do cargo de inspector da alfandega da côrte o Conselheiro Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, e nomeado para o dito lugar o Dr. Furquim de Almeida.

VIENNA, 4 de março. Sua Magestade o Imperador Alexandre da Russia está disposto a fazer concessões á Turquia afim de ser definitivamente assignado o tratado final da paz.

PESTH, 4 de março. A Russia continúa nos seus movimentos militares.

ATHENAS, 4 de março. A paz definitiva vai ser assignada directamente entre a Russia e a Turquia sem a concurrencia das potencias.

ROMA, 4 de março. A opinião publica na Inglaterra procura arrastar o governo a uma reivindicação vis á vis da Russia. Continuam os armamentos na Inglaterra, Austria e Russia. A Inglaterra embarcou numerosas provisões e munições de guerra com destino ao Mediterraneo.

BERLIM, 4 de março. Consta nos circulos diplomaticos qae acaba de ser assignado o tratado de paz definitivo, directamente entre a Russia e a Turquia. Temem-se grandes complicações.

PARIS, 4 de março. Em virtude das invalidações pronunciadas pela camara dos deputados, diversas eleições recomeçaram domingo ultimo. Comparativamente ás eleições primitivas, estas novas eleições fizeram ganhar 10 cadeiras á maioria republicana.

ROMA, 5 de março. Sua Santidade o Papa Leão XIII acaba de nomear seu secretario de Estado, em lugar do cardeal Simeoni, ao cardeal Alexandre Franchi, nascido nesta cidade aos 25 de junho de 1819, actualmente arcebispo *in partibus* da cidade de Thessalonique, na Macedonia.

ATHENAS, 5 de março. S. M. o Imperador da Russia desistio, a pedido de S. M. o Sultão, de tomar a esquadra turca como indemnisação de guerra. Acha-se assignada a paz, segundo noticias aqui chegadas.

CONSTANTINOPLA, 5 de março. Sua Magestade o sultão cedeu á Russia as cidades de Batoum, Ardahan, Kars, Bayazid, na Armenia, na Asia Menor, como indemnisação de guerra.

BELGRADO, 5 de março. A Servia e o Montenegro vão ter augmento de territorio, em virtude do tratado de paz directo entre a Russia e a Turquia.

BUCHAREST, 5 de março. No tratado de paz celebrado entre a Russia e a Turquia acha-se a cessão á Roumania da provincia de Doubroutcha, ao norte da Bulgaria, em compensação da Bessarabia, que volta para a Russia.

BERLIM, 5 de março. O cardeal Simeoni deixou de ser secretario do Estado de Sua Santidade o Papa Leão XIII. As fortalezas do Danubio vão ser desmanteladas, segundo uma das condições do tratado de paz entre a Turquia e a Russia.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despachos de 23 de fevereiro:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão-tenente da armada nacional Francisco de Paula Telles de Menezes e o 1º tenente Faustino Martins Bastos.

Foram naturalisados: o cidadão francez Marco Julio Alexandre Sandrin, o cidadão oriental José Pedro da Costa e os cidadãos paraguayos José Rufino Esquibel e Manoel Esquibel, e os subditos portuguezes Manoel Pereira da Costa, José Nunes do Couto, José Pereira da Silva, Francisco Diniz Drummond, Antonio Gil Pamplona, Bento José Bernardes, Antonio Francisco Curvello, Antonio Maria Gregorio, Augusto da Cruz, Domingos José Peixoto, Bonifacio Aniceto Machado de Guimarães, Ignacio Rodrigues Fangueiro, e Manoel Pereira da Costa.

— Foram nomeados presidente das provincias: de Pernambuco, Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque; e de Maranhão, Dr. Barros Pimentel.

— Foram dispensados os serviços que prestavam no externato do imperial collegio D. Pedro II, como coadjuvantes do professor de desenho, Luiz Ferreira Lagos e José Leandro Martins Filgueira, visto não consignar a lei do orçamento fundos para pagamento da gratificação annual de 400$000, que se arbitrára a cada um delles.

— Por aviso de 26 de fevereiro, declarou-se ao director da repartição geral de estatistica que, não havendo verba no respectivo orçamento para as gratificações de 10$000 mensaes, que se abonam ao continuo e servente da mesma repartição, devem cessar taes gratificações de 1 de março em diante, continuando elles a receber somente o que se acha marcado no dito orçamento.

— Resolveu-se que até o fim de abril regressem ao imperio os Drs. Epifanio Candido de Souza Pitanga, lente da escola polytechnica, Candido Velho da Motta Maia, substituto da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e Virgilio Climaco Damasio, lente da faculdade de medicina da Bahia, que se acham na Europa em commissão scientifica.

Resolveu-se tambem que cesse o pagamento das gratificações extraordinarias que percebem estes professores, bem como as que são pagas aos Drs. Jeronymo Sudré Pereira e Antonio de Cerqueira Pinto, encarregados de trabalhos relativos ao ensino pratico de physiologia e chimica organica na faculdade da Bahia, trabalhos que, á vista das disposições vigentes, incumbem aos lentes substitutos sem remuneração especial. As gratificações mensaes pagas aos professores em commissão na Europa importam em 3:300$000, e a dos professores da Bahia em 200$000.

— Por falta de consignação na lei do orçamento, se mandou cessar o pagamento das gratificações extraordinarias que se abonavam annualmente: — de 840$ ao encarregado do jardim das escolas publicas de S. Francisco Xavier, do Engenho-Velho; de 2:000$ ao amanuense da academia das Bellas-Artes, Plinio Erico de Lamare: e de 720$ ao almoxarife do Asylo de Meninos Desvalidos, José Antonio Gomes.

Destas reducções resulta a economia de 3:560$ annuaes, ou 296$666 mensaes.

— Na mesma data mandou-se suspender as seguintes gratificações, que percebiam os empregados da Faculdade de Medicina da côrte:

Dr. José Borges Ribeiro da Costa	3.600$000
Dr. Antonio de Mello Muniz Maia	1:200$000
Dr. José Pinto de Sá	500$000
Trajano Cesar Burlamaqui	420$000
Manoel Rodrigues de Oliveira Filho	250$000
Manoel Timotheo da Costa	170$000
Francisco Caetano Martins	200$000
José da Fonseca Limonada	240$000
João Correia Dias	240$000
Luiz José Pereira Vahia	240$000
	7:060$000

— Sendo escassos os recursos da verba—Obras—e havendo muitos estabelecimentos de instrucção publica que urgentemente reclamam reparos e construcções, resolveu o governo imperial:

1.º Que, estando apenas começadas as obras do edificio destinado á Escola Normal, e não faltando casa onde possa ella funccionar desde que o poder legislativo votar fundos para as respectivas despezas, fiquem suspensas as referidas obras até ulterior deliberação:

2.º Que nas obras do edificio destinado ao instituto dos cégos continuem os trabalhos unicamente na parte que já se acha coberta e que tem a necessaria capacidade para accommodar com largueza muito maior numero de alumnos do que o actualmente admittido no mesmo instituto, suspendendo-se todos os serviços relativos ao resto do edificio;

3.º Que nas obras cuja continuação permitte-se no edificio do dito instituto, assim como nas que se estão effectuando no predio em que deve estabelecer-se o Lyceu de artes e Officios e naquelles onde se acham a Academia das Bellas Artes, o internato e o externato do Imperial Collegio de Pedro II, complete-se unicamente o que fôr indispensavel para poderem os mencionados estabelecimentos funccionar com a necessaria regularidade, suspendendo-se todos os trabalhos de ornamentação.

4.º Que em todas as obras suspensas por esta resolução, sejam tomadas as providencias precisas para a conservação do que já estiver feito;

5.º Que, finalmente, em vista da grande diminuição de trabalho nas mencionadas obras, informe V. S., com urgencia, qual a reducção que pode haver nas respectivas despezas.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 23 de fevereiro:

Foi nomeado presidente da relação do Recife o desembargador José Felippe de Souza Leão.

Foram dispensados do cargo de chefe de policia:

Do Pará, o juiz de direito Francisco José Meira.

Do Ceará, o juiz de direito Francisco José de Souza Nogueira.

Das Alagôas, o juiz de direito Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

Da Bahia, o juiz de direito Francisco Rodrigues Soares.

Do Espirito Santo, o juiz de direito Vicente Candido Ferreira Coarinho.

De Santa Catharina, o juiz de direito Herminio Francisco do Espirito Santo.

Foram nomeados chefes de policia:

Do Pará, o bacharel Ventura José de Freitas Albuquerque.

Do Ceará, o bacharel Antonio Sabino do Monte.

Das Alagôas, o bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Da Bahia, o bacharel Antonio Carneiro da Rocha.

Do Espirito Santo, o bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

De Santa Catharina, o juiz de direito Augusto Lobo de Moura.

Do Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Antunes Ribas.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Bragança, no Pará, o bacharel Torquato Mendes Vianna.

Da do Rio Pardo, em Minas-Geraes, o bacharel Antonio Gonçalves Chaves Junior.

Foi concedida ao bacharel Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Fidelis, no Rio de Janeiro.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos de Itapicurú e Soure, na Bahia, o bacharel Manoel Barreto de Souza Dantas.

Do de Geremoabo, na mesma provincia, o bacharel Pompilio Cavalcante de Mello.

Do de S. João do Principe, no Rio de Janeiro, o bacharel Henrique de Cerqueira Lima.

Do de S. Fidelis, na mesma provincia, o bacharel Luiz Paulino Pereira Pinto.

Foram mais nomeados:

Juiz substituto da 1ª vara [illegible] da comarca de Ouro Preto, em Minas-Geraes, o bacharel Camillo Augusto Maria de Brito.

Juiz de orphãos do termo de Santo Amaro, na Bahia, o bacharel João dos Reis de Souza Dantas.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Sobral, no Ceará, o bacharel João Adolpho Ribeiro da Silva.

Do de Nazareth, na Bahia, o bacharel José Marcellino de Souza.

— Em 24, concedeu-se licença, por tres mezes, com ordenado, ao desembargador da relação de Cuyabá, Sebastião Cardoso, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em 25, foi marcada ao juiz municipal do termo de Dóres da Boa Esperança, em Minas, bacharel Anacleto José dos Santos, a ajuda de custo de 300$000.

— Prorogou-se por mais 60 dias, com ordenado por inteiro e para o mesmo fim, a licença do juiz de direito da comarca de Piancó, na Parahyba, bacharel Vicente Ribeiro de Oliveira.

— Por decreto n. 6,845 de 23 de fevereiro, ficou extincto um dos lugares de juiz substituto da comarca de Fortaleza, na provincia do Ceará, e bem assim o de 1º, na de S. Luiz, do Maranhão, os quaes se acham actualmente vagos. As funcções de substituto da 1ª das referidas comarcas passarão ao outro substituto; e as do 1º, da de S. Luiz, ao substituto immediato, emquanto se não proceder á designação de que trata o art. 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

— Por decreto n. 6,843, de 23 de fevereiro declarou-se que para a aposentadoria dos funccionarios publicos sujeitos ou dependentes do ministerio da justiça só se levará em conta o tempo do serviço por elles prestados ao Estado nos seus respectivos cargos, ou em quaesquer outros empregos geraes civis ou militares, que forem retribuidos pelo thesouro nacional e não sejam de mera commissão, salvo as excepções expressas em lei ou decreto.

— Por decreto n. 6,840 de 16 de fevereiro declarou-se que o pai não póde funccionar como advogado nos feitos em que é escrivão o filho, á vista do disposto na ordenação, Liv. 1º tit. 79 § 45, na palavra — procuradores.

— Por decreto n. 6,841 de 16 do mez ultimo foi firmada a intelligencia da Ord. liv. 1º tit. 79 § 45 sobre incompatibilidades por parentesco:

« Art. 1.º — A Ordenação livro primeiro, titulo 79 e § 45 inclue na sua prohibição os parentes por affinidade dentro dos gráos correspondentes aos de consanguinidade, a respeito dos quaes é expressa.

« Art. 2.º — A incompatibilidade por parentesco, estabelecida na citada ordenação, livro primeiro, titulo 79 e § 45 relativamente aos escrivães e tabelliães do judicial que funccionam no mesmo termo, não comprehende os serventuarios de juizes differentes, ainda que as respectivas varas sejão exercidas por um só magistrado. »

— Em 26 foi prorogada por tres mezes, com ordenado, a licença que se concedeu ao juiz de direito da comarca de Cimbres, em Pernambuco, bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— Passou-se diploma aos bachareis Francisco Augusto da Cunha e Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, habilitando-os ao cargo de juiz de direito.

— Ao presidente do Rio de Janeiro expedio-se o seguinte aviso em 19:

« Illm. e Exm. Sr. — No officio junto ao de V. Exc. de 31 do mez findo, consultou o delegado de policia do termo de Vassouras se póde infligir o castigo de açoutes aos presos escravos que se sublevam. Em resposta, declaro que, como bem entendeu o chefe de policia dessa provincia, o castigo applicavel a taes presos é o que se acha prescripto no art. 167 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. »

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia do Rio Grande do Sul, em 19:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 213 de 31 do mez passado declaro a V. Exc. afim de fazel-o constar ao juiz de direito da comarca de Itaqui, nessa provincia, que não póde ser attendida á sua reclamação sobre a restituição, que lhe foi imposta, da quantia despendida com o seu transporte na lancha *Jejuhy*, visto que os juizes de direito não têm ajuda de custo quando vão presidir o jury dentro da respectiva comarca ou em outra.

A' do Piauhy, em 20:

« Illm. e Exm. Sr. — Do officio junto por copia, do chefe de policia da côrte, e documentos que o acompanharam, consta que continuam no captiveiro os filhos e netos de Rita Maria de Barros, baptisada como livre, segundo a certidão passada pelo vigario da freguezia de Arneiroz.

« E' muito para estranhar que o promotor publico, Antonio de Freitas, não obstante a gravidade do facto e os documentos enviados pelo presidente da provincia do Ceará, se limitasse a requerer que fosse archivado o processo, depois de algumas inquirições, em que figuram pessôas interessadas na causa, sem que ao menos se procedesse a rigoroso exame para verificar o valor da certidão exhibida.

« Deve V. Exc., portanto, ordenar minuciosas averiguações sobre o procedimento das autoridades da comarca de Jaicós, ouvindo o respectivo juiz de direito, o promotor publico e o juiz municipal do termo de Picos, que concordou em ser archivado dito processo.

« Convém, outrosim, que V. Exc. mande proseguir nas diligencias necessarias sobre o facto de continuarem na escravidão pessôas livres, ordenando não só procedimento criminal que no caso couber, á vista do resultado das indagações, mas tambem intentar pelo competente curador de orphãos a acção civel de liberdade em favor dos que se acharem indevidamente no captiveiro.

« Com o presidente da provincia do Ceará se deve entender V. Exc. solicitando as informações ou documentos necessarios, e dando conta circumstanciada do que occorrer a esta secretaria de estado, com declaração de terem sido ou não dados á matricula os filhos da mencionada Rita, a respeito da qual deixou de observar-se tal formalidade. »

A' de Pernambuco, á 20:

« Illm. e Exm. Sr. — Com o officio n. 979 de 23 de janeiro ultimo transmittio V. Exc. o requerimento em que José Antonio da Silva Lemos reclama contra a lei provincial n. 2 de 11 de julho de 1877, pela qual se determinou que o escrivão de orphãos do termo de S. Bento servisse por distribuição com os do geral nos feitos civeis, commerciaes e crimes, entretanto que o peticionario obtivera, por decreto de 13 de setembro de 1873, provimento vitalicio nos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime e execuções, cabendo ao outro tabellião, por igual provimento de 1867, a escrivania de orphãos, capellas e residuos do mesmo termo.

« Em resposta declaro, que fundando-se a creação e provimento de taes officios no decreto de 30 de janeiro de 1834, como informou essa presidencia em officio n. 432 de 14 de setembro de 1875, e sendo os escrivães de orphãos e tabelliães do judicial pelo citado decreto, e como taes competentes para escreverem no civel e no crime (ord. liv. 1º, tit. 79 pr., e art. 39 do codigo do processo criminal) deve ter execução a dita lei provincial, que não se póde considerar inconstitucional nem contraria á doutrina do aviso n. 2 de 30 de janeiro de 1857, expedido em virtude de imperial resolução sobre consulta da secção de justiça do conselho de Estado. »

A' do Rio Grande do Sul, á 20:

« Illm. e Exm. Sr. — Com o officio n. 274 de 25 do mez findo transmittio V. Exc. cópia do requerimento em que Pedro Morandi Lucy pede a nomeação de interprete e traductor da villa de S. João do Monte-Negro, mediante gratificação.

« Em resposta declaro: Que não póde ser deferida essa petição, visto não haver lugar de interprete creado por lei para a justiça civil e criminal, ou para a policia: nem quantia contemplada na lei do orçamento com applicação a tal serviço. Que até o presente o trabalho dos interpretes *ad hoc* tem sido gratuito, convindo que os juizes e autoridades policiaes empreguem esforços a fim de ser mantida essa pratica. »

Aos ministerios da fazenda e da guerra, em 19:

« Illm. e Exm. Sr. — Accusando o recebimento do aviso de 6 do corrente, em que V. Exc. communica ter passado para o ministerio a meu cargo, em virtude de solicitação do da guerra, á vista do decreto n. 6,746 de 3 de novembro ultimo, o credito marcado na lei do orçamento para o presidio de Fernando de Noronha, e consulta quanto ao titulo com que deve ser classificado o referido credito, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que, ficando inteirado de semelhante communicação, todavia o ministerio da justiça não póde apreciar convenientemente a materia, sem que lhe seja presente uma demonstração especificada de toda a despeza feita por conta daquelle credito, dentro do actual exercicio; pelo que rogo a V. Exc. mande organisar a dita demonstração, afim de me ser transmittida com urgencia.

« 2.º Que, emquanto não fôr reorganisado o presidio, e o poder legislativo não conceder, no orçamento do ministerio da justiça, consignação propria, deve o referido credito ter uma escripturação especial com a rubrica — Presidio de Fernando de Noronha, ficando assim separado do orçamento do ministerio da guerra. »

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido transferido para o ministerio a meu cargo o presidio de Fernando de Noronha, pelo decreto n. 6,726 de 3 de novembro ultimo, e convindo desde logo providenciar sobre as bases de sua reorganisação, adoptando-se as medidas provisorias que exige a urgencia do caso, rogo a V. Exc. se digne declarar-me:

« 1.º Se consente o ministerio da guerra que continuem a funccionar á disposição do da justiça, no referido presidio, os empregados militares que alli servem actualmente, com as vantagens de que gozam, quanto aos vencimentos dos seus postos, até que seja o presidio definitivamente reorganisado.

« 2.º Qual o destino que se deve dar aos presos militares que se acham recolhidos ao presidio, e como ha de ser feito o pagamento das respectivas diarias, emquanto alli se conservarem, bem como se do credito transferido para o ministerio da justiça se deverá deduzir a quantia fixada para semelhante despeza, logo que os mesmos presos saiam do presidio.

Ministerio da fazenda

— Foram demittidos:

Antonio Caetano da Silva Kelly, do cargo de inspector da alfandega de Porto Alegre, a pedido.

João Lopes Carneiro da Fontoura, do cargo de inspector da de Santa Catharina.

— Foram nomeados:

Inspector da de Porto Alegre, João Lopes Carneiro da Fontoura.

Inspector da de Santa Catharina, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, declarando-se sem effeito o decreto que o nomeou chefe de secção da alfandega de Porto Alegre.

Inspector da da côrte, Dr. Caetano Furquim de Almeida.

Ministerio da agricultura

— Foi declarado, em 28 de fevereiro, ao da fazenda, que só podem ser considerados empregados desta secretaria de estado os que compõem o quadro fixado pelos arts. 2º, 3º, 4º e 5º do decreto n. 5,512 de 31 de dezembro de 1873, aos quaes não se abonarão outros vencimentos além dos que se acham marcados na tabella annexa ao referido decreto: ficando assim de nenhum vigor quaesquer ordens em contrario.

— Declarou o da agricultura, em 28, que os engenheiros José Manoel da Silva e Albino Pinto de Carvalho, empregados no serviço do levantamento da carta geral do imperio, devem ser pagos até o fim do corrente de seus vencimentos, cessando desta data em diante os trabalhos a seu cargo de triangulação na fazenda de Santa Cruz.

— Por decreto n. 6,842 de 23, approvou-se com alteração o additamento que a companhia Brasileira de Navegação a Vapor pretende fazer aos seus estatutos e que ficará concebido nestes termos:

« A faculdade concedida á directoria da companhia Brasileira de Navegação a Vapor pelo § 7º do art. 29 de seus estatutos, approvados pelo decreto n. 5,444 de 11 de outubro de 1873, comprehende a emissão de obrigações (*debentures*) até o valor de 1,500:000$ para o fim somente de solver as dividas até agora contrahidas, e revogada por este effeito a modificação n. 2, imposta ao referido paragrapho pelo citado decreto. »

— Foram dispensados todos os engenheiros auxiliares e collaboradores de escripta que serviam na secretaria da agricultura.

— Foi extincta a commissão da carta geral do imperio.

— Pelo decreto n. 6,837, de 16, foram approvados com alterações os estatutos da companhia de seguros *Paraense*, cuja séde é na cidade de Belém, capital da provincia do Pará:

O fundo capital da companhia é de..... 1,000:000$, dividido em 1,000 acções do valor nominal de 1:000$, cada uma; mas poderá ser elevado ao dobro, por deliberação da assembléa geral e approvação do governo imperial.

Este augmento do fundo capital dividir-se-ha pela mesma fórma em acções de igual valor, as quaes serão vendidas em leilão, levando-se ao fundo de reserva o lucro que provier desta operação.

O prazo de duração da companhia será até 31 de dezembro de 1897, podendo ser prorogado, se assim o entenderem os accionistas em assembléa geral, e o governo imperial o permittir.

A direcção regulará os riscos de seguros que tomar, da fórma seguinte:

§ 1º. Terrestre, sobre cada predio, inclusive mercadorias, moveis ou qualquer outro valor, até a quantia de 100:000$. Nos trapiches ou armazens alfandegados e semelhantes com as cautelas precisas, tendo em vista a natureza e trafego a que se destina; o risco tomado poderá estender-se até 150:000$.

§ 2.º Na alfandega poderá elevar-se até a somma de 500:000$.

§ 3.º Poderá a companhia tomar seguros de generos em ser, sem determinação do lugar, procedendo para isso a direcção com a maior prudencia.

§ 4.º Maritimo, sobre cada navio á vela até 50:000$, e a vapor até 100.000$, no maximo.

§ 5.º São dispensados de pagar o premio de seguro terrestre no 7º anno as pessoas que durante seis annos consecutivos conservarem o seguro nesta companhia, sem o menor sinistro, e por quantia sempre igual.

— Em 23 expedio-se o seguinte aviso:

« No recurso interposto por Francisco justiniano de Castro Rebello, empreiteiro das obras desse prolongamento, contra a decisão dada por este ministerio em aviso n. 60 de 20 de agosto do anno passado, proferi o seguinte despacho.

« Não sendo materia de recurso, mas simples execução de ordens emanadas deste ministerio, o assumpto de que se trata, resolvo que sejam cancelladas as petições que iniciaram o recurso intentado; declarando-se ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco que, em cumprimento do aviso deste ministerio de 20 de agosto do anno passado, deve aceitar do empreiteiro das respectivas obras postes telegraphicos nas condições dos demais que já foram por elle aceitos nos primeiros 20 kilometros construidos; porquanto não é de presumir que tivesse aceitado postes dessa natureza se não estivessem elles nas condições exigidas. Rio, 20 de fevereiro de 1878. — *Sinimbú.*

Ministerio da guerra

— Foram nomeados, por decreto de 23 de fevereiro: commandante das armas da provincia de Pernambuco o marechal de campo Salustiano Jeronymo dos Reis, sendo exonerado o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins que exercia esse lugar; 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra o amanuense da mesma secretaria Julio de Lima Franco.

Por portarias da mesma data: director interino do hospital militar da guarnição da côrte o coronel graduado do corpo de estado-maior de 1ª classe Elesbão Maria da Silva Bittencourt; director do hospital militar do Andarahy o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martini.

— Foram exonerados por portarias tambem de 23:

O coronel reformado Antonio Joaquim de Magalhães Castro, do lugar de director do hospital militar da guarnição da côrte, que exercia interinamente.

O major honorario Manoel Peres Campello de Almeida, do de director do hospital militar de Andarahy.

O capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo Ricardo Fernandes da Silva, do de ajudante interino do encarregado do fabrico de polvora da fabrica da Estrella.

— Por portaria de 28:

Foi dispensado o capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Luiz José da Fonceca Ramos do lugar de instructor da 2ª classe de escola militar.

Foi nomeado para o referido lugar o capitão do esquadrão da mesma arma da provincia do Paraná José Maria Marinho da Silva.

— Por portaria de 26 foi dispensado o capitão honorario do exercito Carlos Sabino de Malheiros do lugar de escrivão da colonia militar do Gurupy, na provincia do Maranhão.

— Por portariaa de 25:

Foi exonerado do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade do Rio-Grande do Sul o major reformado de infantaria Manoel Pereira de Souza Burity, sendo nomeado para o mesmo lugar o major tambem reformado do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio José Dias Nunes.

— Expedio-se aviso ao conselheiro ajudante-general, determinando que seja concedida baixa do serviço do exercito a todas as praças que até a presente data tenham concluido o seu tempo de serviço.

— Expedio-se aviso ao conselheiro cirurgião-mór do exercito, declarando que, conforme propõe em seu officio n. 151 de 9 do corrente, ao qual acompanhou a tabella da distribuição do pessoal do corpo do exercito pela côrte e provincias do imperio, se expedem ordens para que tres cirurgiões da provincia das Alagôas passem a servir nesta côrte; nove da Bahia tenham exercicio; seis do Rio Grande do Sul, dous em Matto Grosso e um em Goyaz; um do Ceará siga para o Espirito-Santo; dous do Pará sigam para o Rio Grande do Sul; um da Parahyba e um de Sergipe para Pernambuco; e bem assim para que sejam dispensados das commissões em que se acham e venham para esta côrte o 1º cirurgião Dr. João Severino da Fonceca e o 2º Dr. Saturnino Thomaz de Aquino, prevenindo-se de que o cirurgião-mór de divisão Dr. Polycarpo Cesario de Barros foi a seu pedido exonerado do cargo de medico das colonias de Itajahy e Principe D. Pedro, na provincia de Santa Catharina, conforme communicou o ministerio da agricultura, em aviso de 8 do corrente.

— Por avisos de 26 fez-se grande reducção no pessoal da fabrica da polvora da Estrella, e do laboratorio do Campinho.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 23 de fevereiro foi transferido da 1ª para a 2ª classe o capitão de fragata Francisco José de Freitas.

— Por decreto da mesma data foi o referido official exonerado, a seu pedido, do lugar de director geral da repartição dos pharóes.

— Por outro da mesma data foi reformado o 1º cirurgião da armada Dr. Joaquim Marcelino de Brito, no posto de 1º tenente, em que se acha, e com o soldo de sua patente, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Foram promovidos ao posto de 2ºs tenentes da armada nacional e imperial os guardas-marinha constantes da seguinte relação:

MUTILADO

João Fernandes de Almeida, contando a antiguidade de 4 de [illegible]; Francisco Thomaz [illegible], contando a antiguidade de 8 do mesmo mez [illegible] ...los de Souza Ferreira, contando a antiguidade de 8 do mesmo mez e anno; Elpidio da [illegible] Bentes, contando antiguidade de 8 do mesmo mez e anno; [illegible] Teixeira Junior, contando a antiguidade de 21 do mesmo mez e anno; João Baptista Gonçalves Tinoco, contando antiguidade de 26 do mesmo mez e anno.

— Foram expedidos [illegible]:

Ao arsenal da c[illegible]:

« De conformidade com a proposta feita pelo conselho naval em consulta n. 3,[illegible] de 15 do corrente, recommendo a V. S. que providencie de modo que nenhum requerimento de operario desse arsenal suba ao conhecimento do governo para os effeitos do art. 159 do regulamento de [illegible] de maio de 1874, sem que seja acompanhado dos seguintes documentos:

« 1.º Cópia de assentamentos do requerente, extrahida do livro de matricula da directoria em que sirva, e de que falla o art. 87 do regulamento dos arsenaes.

« 2.º Certidão passada pela contadoria, das ferias e folhas de pagamento, provando o numero de dias de trabalho, apontados por mezes e annos.

« 3.º Informação da directoria respectiva em que se veja, por fórma de mappa, esses dias tambem por mezes e annos.

« 4.º De informações sobre o merito do requerente como operarios e seus serviços. »

A' contadoria, em 19:

« De accordo com o parecer enunciado pelo conselho naval em consulta n. 3,616 de 5 do corrente, sobre o abono da gratificação de paiz estrangeiro ás praças de imperiaes marinheiros e do batalhão naval, desde que embarcam nos portos fóra do imperio, como passageiros, nos paquetes do commercio, até sua chegada a esta côrte, declaro a V. S., para os devidos effeitos, que a observação 12ª da tabella n. 1 de 5 de fevereiro de 1872 é applicavel ás referidas praças: devendo, portanto, cessar o pagamento que se lhes tem feito das ditas gratificações. »

— Foram feitas grandes reducções nas despezas com o pessoal dos navios da armada, bibliotheca de marinha, directoria das obras civis e militares, capitanias de portos, corpo de fazenda, escola de marinha, repartição hydrographica, e com o expediente das diversas repartições do ministerio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1878

Tenente Felix Athanasio de Villa Nova.—Satisfaça a exigencia do thesouro provincial.

Feliciano do Rego Barros.—Informe a camara municipal do Recife.

Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.—Como requer.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

José Teixeira da Motta Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Candida de Azevedo.—Informe o Sr. commandante de policia.

Manoel Escocio do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, negociantes e agricultores no termo do Bom-Conselho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Barão de Pirangy.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Estevão José Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Galdino Eustaquio da Motta.—Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Governo do bispado

CIRCULAR.—Em circular de 20 do fevereiro proximo passado, vos annunciei, queridos irmãos, o fallecimento do Santissimo Padre Pio IX, de saudosa e gloriosa memoria, no dia 7 daquelle mez, e vos recommendei os suffragios pelo eterno repouso de sua alma, assim como que orasseis a Deus para que elegesse quanto antes um successor digno de occupar a cadeira que achava-se vaga pela morte daquelle tão distincto Vigario de Nosso Senhor Jesus Christo.

Hoje cumpro com summa satisfação o dever de communicar-vos que desde o dia 20 de fevereiro acha-se eleito esse successor na digna pessoa do eminentissimo cardeal Joaquim Pecci, arcebispo *in partibus*, e bispo diocesano de Peruza, que tomou o nome de Leão XIII, pelo que cessa nas missas a oração collecta o *Pro elegendo Summo Pontifice*, devendo entretanto todos os sacerdotes ajuntar ás orações determinadas pelo kalendario, nos dias que não forem de primeira e segunda classe ou dominga de ramos, a oração *Pro gratiarum actone*, que se acha no fim da missa votiva da Santissima Trindade durante um triduo, a contar do dia em que tiverem sciencia desta minha circular.

Outrosim, tendo eu designado o dia 21 do corrente, trigesimo depois que aqui chegou a certeza da morte do Santissimo Padre Pio IX, para celebrar o seu funeral, convido ao Illm. e Revm. cabido, parochos e mais clero, autoridades civis, corporações religiosas e mais povo fiel da diocese a tomar parte neste acto religioso, em que nós todos devemos testemunhar o nosso reconhecimento e amor filial á autoridade suprema da igreja catholica e nossa gratidão aos beneficios de que enchera a catholicidade esse pai extremoso e varão admiravel, que a igreja e a sociedade acabaram de perder.

Espero que todos compareçam.

Os Revms. parochos de fóra da cidade poderão sahir de suas parochias para virem tomar parte no sobredito acto, deixando um sacerdote competentemente habilitado para fazer suas vezes durante a ausencia.

O acto que terá lugar na igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, por não ser possivel celebral-o na cathedral, como é praxe; começará ás nove horas e meia da manhã. Dada no palacio episcopal da Soledade, aos 9 de março de 1878.—Padre *Joaquim Graciano de Araujo*, governador do bispado.

Repartição da policia

N. 346.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira Martins, vindo do termo de Ipojuca, absolvido e appellado; Manoel Correia de Lima e Manoel Alves na Silva Salgado, sentenciados, vindos da comarca de Garanhuns, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; João José dos Santos, José Joaquim de Souza e Joaquim de Freitas Antunes, sentenciados, vindos de Santo Antão, á disposição do mesmo juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel João da Cruz, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Andi[illegible]

[illegible] Silva Guimarães, a requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Chegaram hontem ao nosso porto os vapores brasileiro Bahia e inglez [illegible], trazendo jornaes e cartas, com datas: Matto Grosso 3, Pacifico 12, Rio da Prata 26, Rio Grande do Sul 24, Santa Catharina e Paraná 25, Minas Geraes 26 de fevereiro, S. Paulo 3, Rio de Janeiro 4, Espirito Santo 3, Bahia 7 e Alagoas 8 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

A imprensa do Chile reclamava do governo a publicação minuciosa das negociações com o governo da Republica Argentina.

Os fiscaes do Banco do Pobre tinham-se opposto á rehabilitação pedida pela commissão nomeada pelos accionistas.

A imprensa de Santiago e Valparaizo publicára numerosos documentos do inquerito mandado fazer pelo governo sobre a sedicção em Punta Arenas.

Segundo communicações do commandante Paget da corveta ingleza *Pinguin* ao governador de Coquimbo, foi visto daquelle navio a 10 de janeiro, no canal Missier, um volcão em actividade, situado á léste 1/4 S. (mag.) do extremo austral da ilha do Meio (Angusturas Inglezas).

Continuavam a ser sentidas no Pacifico grandes commoções subterraneas.

De 22 a 26 houve em Iquique 36 terremotos.

E Iquique é a povoação do Pacifico que em maio do anno passado soffreu o terrivel terremoto que a destruio em parte.

Em Lima foi descoberta uma conspiração contra o governo, sendo presos os conjurados em casa da senhora do Dr. Pierola.

PARAGUAY

Tinham-se dado grandes inundações em consequencia de chuvas fortissimas. Eram consideraveis os prejuizos, tanto dos habitantes da cidade como do campo.

REPUBLICA ARGENTINA

Foram eleitos o Dr. Carlos Tejedor e Felix Frias governador e vice-governador da provincia de Buenos-Ayres. Dizia-se que este ultimo renunciaria o cargo.

Na provincia de Corrientes tinham-se encontrado os revoltosos com as forças do governo. O ministro do governo da provincia, Desiderio Rosas, communicou esse acontecimento ao ministro do interior do governo nacional, em um telegramma expedido de Goya a 18. Disse que 300 soldados do governo, sob o commando do tenente-coronel Insaurralde, a 8 leguas daquella cidade, tinham batido a 600 rebeldes, muitos dos quaes ficaram mortos e outros prisioneiros. Accrescenta que até o dia seguinte esperava-se um encontro decisivo.

As noticias de Santiago del Estero davão a anarchia imperando alli.

De Santa Fé dizia-se que a campanha era percorrida por numerosos partidos, que perseguiam os conciliadores. Muita gente emigrava.

Em Mendoza, o chefe politico nacional Ortega, de quem já fallamos anteriormente, era de facto a principal autoridade da provincia. O governador, tendo sido desattendido por Ortega, communicou o facto ao presidente da republica, que recommendou ao chefe politico que não se envolvesse nas questões eleitoraes da provincia. Parece, porem, que Ortega não attendêra mais ao Dr. Avellaneda do que tinha attendido ao governador Gutierrez.

Os nacionalistas e autonomistas tinham nomeado duas commissões, uma de cada partido, afim de reunirem-se logo que Felix Frias tivesse effectivamente renunciado o cargo de vice-governador da provincia de Buenos-Ayres, para combinarem no cand[illegible] que deveria ser eleito em seu lugar.

Const[illegible]a, por telegramm[illegible] de Corrientes, que o Dr. Plaza já tinha rece[illegible] o decreto autorisando a intervenção, e ia intimar ás forças revolucionarias o desarmamento; que o Dr. Derqui contava com elementos de resistencia para auxiliar o ministro commissario do governo nacional, e que o coronel Caceres fôra morto; carecendo todavia esta ultima noticia de confirmação.

Em 23 escrevem de Buenos-Ayres:

« A revolução de Corrientes, que a principio se assemelhava a uma insignificante comedia —*une tempête dans un verre d'eau*, tendo por autores os Drs. Derqui e Cabral Plosa e Guttierres, e mesmo por protogonista o Dr. Avellaneda, tomou agora nova phase com caracter grave e talvez tragico. Deu-se já o primeiro choque *sangriento*, como elles aqui dizem, entre as forças do governo commandadas pelo coronel Caceres, e as da revolução commandadas pelo coronel Arcona, tendo sido derrotadas as primeiras com 300 mortos, inclusive o coronel Aguirre, e uma grande quantidade de feridos.

« Caceres e toda sua gente ficaram prisioneiros. Depois desta batalha nenhuma noticia temos de Corrientes, estando a linha telegraphica cortada pelos rebeldes. Este ultimo acontecimento fez com que, afinal, depois de muito meditar resolvesse o governo nacional a intervir militarmente nos assumptos politicos daquella provincia, expedindo o seguinte decreto:

« Departamento do interior.—Buenos-Ayres, 20 de fevereiro de 1878.—Havendo chegado o caso determinado pelo art. 6º da constituição nacional, o presidente da republica decreta:

« Art. 1.º Fica declarada a intervenção do governo da nação na provincia de Corrientes.

« Art. 2.º Todas as forças e grupos que estiverem actualmente em armas, devem depol-as no acto de lhes ser notificado este decreto, e serão dissolvidos pacificamente.

« Art. 3.º Nomea-se commissionado do governo nacional para tornar effectivo este decreto o ministro de estado, Dr. D. Victorino de la Plosa, que se acha actualmente nessa provincia.

« Art. 4.º Todas as forças de linha, aquarteladas em Corrientes, ficarão ás ordens do ministro commissionado.

« Art. 5.º Fica este igualmente autorisado para mobilisar a guarda nacional que for necessaria para execução deste decreto.

« Art. 6.º Uma vez que se realise a pacificação, o ministro em commissão procederá ao restabelecimento do regimen constitucional de accordo com as instrucções que lhe forem dadas.

« Art. 7.º Communique-se, publique-se, etc., etc. (assignado.) — *Avellaneda.— Bernardo de Irigoyen. — Rufino de Elisalde. — José Maria Guttierres.* »

« Este decreto, embora chegasse tarde, tendo já havido effusão de sangue, não estabelece clara e explicitamente a razão que motivasse uma intervenção.

« Segundo o art. 6º da constituição nacional, o governo só pode intervir nos negocios providencias em tres casos: 1º contra qualquer invasão estrangeira; 2º para garantir o systema republicano; 3º a pedido de um governo legalmente constituido. O decreto, portanto, é ameaçado vago, e não diz em qual das tres condições se funda o governo da nação para lançar mão de uma medida de rigor, que pode trazer consequencias fataes. As provincias de Santa Fé, de Rioja e de Entre-Rios estão em abullição, e esperam unicamente o resultado dos acontecimentos de Corrientes para então se pronunciarem audazmente.

« Ante-hontem partio a canhoneira argentina *Paraná* em direcção a Corrientes, levando a bordo trinta caixões de espingardas Remington e outras munições de guerra.

« O commandante Lasserre tem ordem de seguir á risca as instrucções do ministro Plosa, commissionado na intervenção daquella provincia. O Dr. Plosa era conhecido até hoje como bom advogado e excellente financeiro, veremos se alcança agora os louros de pacificador.

« As exageradas noticias que adrede publicam aqui os diarios vão ganhando terreno em vista das côres sombrias e assustadoras com que pintam elles o estado sanitario da côrte.

[illegible] ...quando constasse officialmente que a febre amarella augmentava.

« Em seguida [illegible] para [illegible] possivel [illegible] Na mesma hora, informam-nos que, em Montevidéo, acaba de se produzir dous casos de febre amarella; sendo as victimas dous marinheiros, desembarcados ultimamente do Brasil; e que, em vista disto, a junta de hygiene desta cidade resolveu fixar uma quarentena de [illegible] dias para as procedencias da [illegible]. Uma commissão nomeada para aqui representar a Republica vizinha nos festejos do centenario de S. Martin deixou de vir para não soffrer esta quarentena.

« As exequias em memoria do Pio IX foram celebradas hontem na igreja metropolitana desta cidade com sumptuosa pompa, concorrendo a esta grande ceremonia religiosa o presidente da Republica, seus ministros, o corpo diplomatico e consular, e os principaes autoridades do paiz.

« O templo estava litteralmente apinhado, sobresahindo com especialidade o bello sexo, que aqui não perde nenhum divertimento, e não se farta de toda e qualquer funcção publica.

« O general Roca, ministro da guerra, acha-se muito mal. A noite passada teve uma abundante hemorrhagia que pareceu indicar a presença de ulcerações nos intestinos. Os medicos que o tratam o consideram na ultima extremidade. »

REPUBLICA ORIENTAL

De Montevidéo escrevem em 27 de fevereiro:

« A junta de saúde do porto de Buenos-Ayres, em sessão de 22 do corrente adoptou as seguintes medidas sanitarias:

« 1.º Enviar um telegramma ao capitão do porto de Montevidéo, pedindo-lhe que tome medidas na fronteira terrestre, por onde parece que se viola as quarentenas.

« 2.º Identico telegramma ao governo de Entre-Rios e capitão do porto da Concordia.

« 3.º Estabelecer um fundeadouro especial para todos os navios em quarentena, em frente á ponta de Lara, affastando-os assim do que antes tinham, e isolando-os até formar um só grupo.

« 4.º Mudar igualmente o actual lazareto das Tres Boccas para as Palmas, paragem mais isolada que a anterior.

« 5.º Armar o vapor *Brown* e fazel-o cruzar no fundeadouro dos navios em quarentena.

« 6.º Ordenar que todo o individuo procedente do Brasil entrado clandestinamente no paiz, por agua ou por terra, seja immediatamente apprehendido e entregue aos tribunaes para que seja castigado com todo o rigor da lei.

« Como se vê, a Confederação Argentina levou o rigor das quarentenas mais longe que sua vizinha da outra margem do Prata; não satisfeita com as quarentenas no mar, pretende tambem estabelecel-as na fronteira do Brasil, insinuando ao governo oriental a adopção de identica medida.

« Essa pretenção do governo argentino traz nos á lembrança os celebres bloqueios de papel decretados por Napoleão I, que, a capricho entendeu dever fechar os portos do continente europeu ao commercio da Grã-Bretanha, embora não dispuzesse de força que tornasse effectivos seus decretos e impedisse materialmente a entrada dos navios inglezes nos portos prohibidos, mas não bloqueiados.

« E' principio elementar de direito publico que nenhum governo póde promulgar leis sem que tenha meios de fazel-as cumprir e respeitar; de que meios e com que elementos pretende o governo argentino impedir as communicações e vigiar a fronteira do Brasil? Para isso seria necessario estender por toda a fronteira uma linha indefinida de sentinellas avançadas, não só para avisar aos que por ignorancia se dispuzessem a transpôr a fronteira, como tambem para impedir materialmente a passagem dos que, embora avisados, a intentassem effectuar.

« A não ser assim, a lei é um instrumento inutil nas mãos das autoridades; não previne e muito menos remedeia; inexequivel em todos os seus pontos é, como o bloqueio de papel inadmissivel perante o bom senso.

« Seria mais acertado que o governo argentino considerasse bloqueado o porto do Rio de Janeiro, e castigasse com todo o rigor da lei, se possivel fosse até como piratas, os navios que tivessem a coragem de tocar nesse porto.

« Hontem foram os habitantes desta cidade surprendidos com a noticia de ter apparecido, na rua Dezoito de Julho, um caso de febre amarella. Immediatamente foram chamados onze medicos para examinar attenta e minuciosamente o enfermo, e dar parecer sobre o caracter da molestia, que diagnosticaram ser —uma febre typhoide biliosa.

« Ha dias passados, houve tambem uma denuncia de ter apparecido outro caso de febre amarella em uma estalagem contigua ao caes de desembarque; aqui a victima foi um marinheiro de um navio mercante que completara a quarentena dous dias antes; classificado o caso pelos medicos como *febre amarella* foi o enfermo e os que se encontravam na dita estalagem conduzidos ao lazareto. O navio a que pertencia o marinheiro, foi novamente submettido a 20 dias de quarentena.

« Todos estes boatos alarmantes foram immediatame communicados a Buenos-Ayres, cujo governo tomou logo providencias, estabelecendo tres dias de quarentena para as procedencias de Montevidéo. Hontem, porém, annunciou-nos o telegrapho haver sido suspendida a observação sanitaria, por ter resultado serem infundados os boatos de epidemia nesta cidade, cujo estado hygienico é, mercê de Deus, magnifico.

« Entretanto, nada mais facil que o apparecimento da *febre amarella*, attenta as noticias alarmantes de que se constitue écho a imprensa, que, em vez de tranquillisar a população e dar-lhe a precisa coragem para supportar os grandes males, encherga em qualquer enfermidade de typho ou bexiga um caso de febre amarella. D'ahi nascem temores infundados, que perturbam as funcções do organismo e do espirito, e predispõem o corpo á introducção de enfermidades que não existem, mas que, attenta a influencia do espirito sobre a materia, podem desenvolver-se pelo concurso das vontades.

« No Rio de Janeiro exista a *febre amarella material*, em Montevidéo reina, e como aquella faz muitas victimas a *febre amarella moral*; a primeira traz a morte a segunda a loucura, que tambem é uma morte moral; o Rio de Janeiro ficará reduzido a um cemiterio e Montevidéo a um hospicio de loucos.

« O governo, fiel á concordata feita com os possuidores dos titulos uruguayos, depositou no Banco de Londres a quantia correspondente ao pagamento dos juros dos titulos uruguayos em Londres. »

RIO GRANDE DO SUL

Foram nomeados: o coronel João Daniel Damaso dos Reis, commandante do corpo policial, o 1º official da secretaria da presidencia José Gonçalves Duarte chefe da 1ª secção da secretaria da presidencia, e Silvestre José da Silveira collector das rendas geraes do Piratiny.

O transporte *Madeira*, suspendera ancora muito cedo, e demandara a barra, logrando sahir, sem esperar os emigrantes russos que haviam chegado de Porto-Alegre.

A camara municipal da capital tomára como empenho o encargo da creação de um monumento ao benemerito rio-grandense Conde de Porto-Alegre, de saudosa recordação. Ha perto de 4:000$ collectados para o referido monumento, que deve ser collocado na praça da Independencia, antigo Portão da Cidade.

Escreve o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« O Sr. Agostinho Tavares Ribeiro, estabelecido com casa de negocio de seccos e molhados a retalho, na rua de Santa Barbara, apresentou hontem ao Sr. delegado de policia uma nota de 100$, que considerava falsa, não se lembrando, porém, de quem a tinha recebido.

« Ao simples exame se reconheceu que effectivamente era falsa, e igual em papel e qualidade de desenhos ás que aqui appareceram no anno passado por este tempo e deram logar [illegible]

[illegible] publico [illegible] Suppõe-se que fosse lançado [illegible] depois daquella época por individuo [illegible] no crime, a quem a justiça não [illegible] não poude capturar.

[illegible] designado o dia 25 de [illegible] para proceder-se na provincia á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, para preencher a vaga deixada pelo Dr. Silveira Martins.

Diz o *Cruzeiro do Sul* de Bagé:

« [illegible] Oriental tivemos noticias que a peste [illegible] alli é assustadora.

« [illegible] tem manifestado em diversas fazendas [illegible] do Pereira e Camacuan.

« Na fazenda do Sr. major [illegible] Soares da Silva se desenvolveu a peste no gado, fazendo-lhe grande estrago no mesmo; [illegible] do major Joaquim Nunes Garcia e outros a mesma cousa.

« Informam-nos que a peste [illegible] de outros annos, pois que os animaes criam uma ferida branca na garganta e uma carne esponjosa [illegible] asphyxiados. »

Em Pelotas foram roubados os artistas dramaticos Camillo e Mattos, da companhia Emilia Adelaide, em 1:500$ em libras esterlinas e em joias, que possuiam no valor de outro tanto. Já tinham sido presos dous cumplices, mas o ladrão se havia evadido.

Falleceram, em Porto-Alegre, o 1º escripturario da thesouraria José de Figueiredo Pinto Vegas; em Candiota (Bagé), o cidadão Antonio Silverio Dias, e em viagem a bordo do *Calderon* a emigrante Bernarda Maria.

PARANA'

No dia 21 chegara á capital, e a 23 prestara juramento e tomara conta das redeas da administração o presidente ultimamente nomeado, Dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes.

Seguira para a Palmeira o Sr. major Manoel Marcondes de Sá, nomeado agente official de colonisação nessa villa, afim de estabelecer os colonos para alli destinados.

Fôra exonerado, a pedido, o official archivista da secretaria do governo, Candido Martins Lopes.

Tinham-se dado dous casos de febre amarella em Antonina. O vice-presidente mandara abrir um lazareto dirigido pelo Dr. Franco Grillo.

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma:

« Morretes, 1 de março. Chegou aqui hontem de noite o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente da provincia. Teve uma recepção estrondosa por parte dos habitantes. A noticia da visita de S. Exc. a este lugar tem produzido favoravel impressão. Todos esperam vêr melhorar o serviço da colonisação, que tem estado abandonado. »

MATTO GROSSO

Diz a *Opinião* de Corumbá que, ha seis ou sete mezes, não recebem vencimentos as praças do exercito e armada, estacionadas na provincia, inclusive a officialidade e os operarios do arsenal de marinha do Ladario.

A 16 de fevereiro foram assassinados no porto do Chané, a algumas leguas de Corumbá, o fazendeiro Firmiano Firmino Ferreira Candido e um seu empregado (suppomos que administrador), de nome João Pedro. Segundo consta de uma carta particular, escripta desse ponto por um genro do primeiro a um dos habitantes da mesma villa, os homicidios foram perpetrados por escravos do proprio Firmiano, os quaes, depois de o assassinarem e ao referido João Pedro, saquearam da fazenda o que puderam, tendo antes exigido as chaves das canastras existentes em casa, e retiraram-se, montados e bem armados, em numero de vinte, inclusive alguns criculinhos, e dous ou tres camaradas.

Os assassinos, para difficultarem a acção da justiça, levaram comsigo todo o armamento e animaes que havia na fazenda e inutilisaram a machado tres canôas em que os podia perseguir.

MINAS GERAES

Foi nomeado official de gabinete da presidencia o 2º official da thesouraria de fazenda Henrique Adeodato Dias Coelho.

— De uma carta de S. João Nepomuceno, de 19, extrahimos o seguinte:

« Se continuar como até aqui o sol ardente e o calor até o fim do mez corrente teremos uma verdadeira calamidade.

« Aqui um fazendeiro tem vendido o feijão a 16$ o alqueire, e assim mesmo cessou de vender. Os arrozaes na sua maioria perderam-se e o feijão de que já temos grande falta, não póde ser plantado até hoje.

« Os cafesaes estão tostados e a colheita diminue muito, por que o café amadurece á força e sem granar bem.

« Os fazendeiros daqui não querem comprehender que o café do Brasil está velho, como planta exotica deve ser mudada a plantação, fazendo-se uso das sementes vindas dos paizes onde elle é nativo.

« Se não mudarem de rumo terão de colher daqui a dez annos o mesmo que colhem agora ou menos ainda.

« O governo devia olhar para isso e muito seriamente, favorecendo a vinda de grande numero de sementes, e as camaras municipaes deviam obrigar os seus municipes a fazer novas plantações, melhorando assim a sorte dos particulares e do paiz.

« Não sei até onde esta rotina antiga nos levará. »

S. PAULO

Passara em 3ª discussão na assembléa provincial o projecto de lei dando 4:000$ á fabrica da Sé, para auxiliar as despezas das exequias de Pio IX.

Constara á *Sentinella* que o presidente da provincia não sanccionará o projecto, por ser despeza improductiva.

O juiz municipal de Santos não reconhecera o procurador nomeado pela camara municipal reintegrado pelo presidente da provincia.

O presidente da provincia nomeara uma commissão para examinar a escripturação do thesouro provincial, e verificar o estado da divida da provincia, de quaesquer procedencias e origens. Essa commissão compõe se dos Srs. Lucas A. Ribeiro Bering, inspector da thesouraria de fazenda; Joaquim Candido de Azevedo Marques, contador, e Theodoro Augusto Varella, 1º official do thesouro provincial.

O presidente da provincia nomeara uma commissão composta dos Srs. Barão de Tres Rios, commendador Aguiar Barros e Dr. Corrêa de Sá e Benevides para agenciar uma subscripção afim de ser fundado na capital um lazareto de variolosos.

Em Campinas, no dia 28, fôra ferido com dous tiros, Henrique da Silva por Alexandre Ferreira dos Santos, que, antes de ser preso, ferira com duas canivetadas um individuo que o perseguia.

O promotor publico de Santos déra denuncia contra os individuos que estão exercendo os cargos de vereador e juizes de paz; denuncia de que tomou conhecimento o juiz municipal por dar-se de suspeito o juiz de direito.

Grassa a variola em Mogy das Cruzes.

Em Santos, falleceram, no dia 24, seis pessoas de febre amarella no hospital, e igual numero no dia 25. O hospital está litteralmente cheio de doentes.

Um telegramma expedido de Sorocaba, para a capital, ante-hontem, noticiara que o Dr. F. de Lima, juiz municipal, ás 7 1/2 horas da noite da vespera, ao sahir da casa do Dr. juiz de direito, fôra aggredido por dous homens desconhecidos, que tentavam estrangulal-o. A resistencia que oppoz o mesmo doutor livrou-o do estranho assalto, e talvez da morte.

Pessoa vinda de Pirassununga disse que no dia 22 do corrente fôra aggredido na propria casa de sua residencia o Sr. Francisco de Paula Camargo, pessoa que goza de conceito naquella localidade. O Sr. Paula Camargo ficára ferido com dous tiros de garrucha, disparados pelo seu aggressor, que é um tal Avelino, homem de máos precedentes. Constava que o aggressor ficára levemente ferido, em consequencia da defeza que lhe oppozera o Sr. Camargo, quando aquelle pretendia matal-o com uma faca. Sendo preso em flagrante, fôra o delinquente recolhido á cadeia daquella villa.

Em Santos, no dia 27, dera-se uma revolta a bordo do brigue inglez *Agnes*. O motivo da revolta foi ter o capitão, que adoecera de febre amarella, entregado o commando do navio ao segundo piloto, com preterição do primeiro, que por esse facto provocou a desordem. Ficaram feridos tres marinheiros, dous dos quaes gravemente. Os revoltosos foram presos pela força policial, que, como é de costume, maltratou bastante um delles.

A *Casa Branca* refere o seguinte facto acontecido no Ribeirão Preto:

[illegible] do dia 17 do corrente, seguiam para o sitio [illegible] numero de pessoas convidadas para o casorio; como já algumas dentre ellas tivessem um tanto bebido [o que não é de admirar nestas occasiões] travou-se um conflicto do qual resultou a morte do esperançoso noivo. Bento Zacarias [um dos convidados], zangando-se com Francisco Borralho [tambem um dos convidados), dá-lhe tanta pancada que lança-o por terra e sem sentidos; as mais pessoas de que se compunha o acompanhamento dos noivos, sabendo do occorrido e julgando morto Borralho, dão voz de prisão a Bento, este, para escapar-se monta em uma egua e foge; Manoel de tal [o noivo), que tambem achava-se montado em outro animal, corre atraz de Bento, para prendel-o, Bento puxa uma faca e crava no infeliz noivo, matando-o instantaneamente, fallecendo uma hora depois que se achava casado.»

ESPIRITO SANTO

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma:

« 26 de fevereiro, ao meio dia e 25 minutos.—Effectuou-se hoje a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial. Depois de acclamada a mesa interina que se compõe dos Srs.: Leopoldo Cunha, presidente; Poggy, 1º secretario; Maciel, 2.º secretario; e de eleita a commissão de poderes foi o paço da assembléa invadido por diversos cidadãos que pretendiam organisar outra mesa. O vice-presidente da provincia, logo que teve conhecimento desse facto, adiou a reunião da assembléa para 28 de abril.

« Falleceu hontem de beriberi o deputado provincial Dr. Cesario Vieira Machado. »

RIO DE JANEIRO

— O processo eleitoral para vereadores, juizes de paz e eleitores do municipio neutro correu sem incidente de grande monta.

— Para directores do Monte-Pio Geral dos Servidores do Estado foram reeleitos:

	Votos.
Commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, por	40
Commendador Francisco de Figueiredo por	40
Guilherme H. Holmann, por	40
Commendador José Marcellino Pereira de Moraes, por	39
Luiz Guedes de Moraes Sarmento, por	37
Commendador Manoel José da Fonceca, por	37
Para membros do conselho os Srs.:	
Barão da Sapucaia, por	41
João Antonio de Figueiredo	41
Conselheiro Manoel Francisco Correia	40
Conselheiro Adolpho Manoel Victorio da Costa	40
Dr. Lopo Diniz Cordeiro	40
Dr. D. Jorge Eugenio de Lossio e Seiblitz	40
Dr. Thomaz Alves Junior	40
Dr. Luiz Alvares de Azevedo Macedo	39
João Carlos de Souza Ferreira	39
Dr. Henrique Cecidio Sanico	37
Pedro Leopoldo dos Guimarães Peixoto	37
Dr. Thomaz Antunes de Abreu	37

Do relatorio apresentado pelo presidente do Monte-Pio, commendador Fernandes Pinheiro, vê-se que é altamente lisongeiro o estado desta instituição.

O fundo capital do Monte-Pio elevou-se no anno findo a 6,828:000$, tendo-se feito a acquisição de 1893 apolices da divida publica de 1 000$, e juro annual de 6 por cento. Estas apolices foram adquiridas por preços taes que estabelecem a media de 100,8668 por cento.

A receita da associação foi de 843:599$059 e a despeza de 668:176$737.

O valor das pensões instituidas e elevadas no anno de 1877 foi de 168:538$510.

Ao terminar esse anno ficavam a cargo do Monte Pio, 1,043 pensões representando a somma annual de 660:997$043, além de 8 na importancia de 5:861$604, cujos instituidos não haviam ainda requerido o respectivo pagamento.

O numero total dos instituidores era em 31 de dezembro, de 1,268 e o valor das pensões de 2,411:339$867.

Desde a sua instituição em 1841 o Monte-Pio tem pago com a maior pontualidade aos pensionistas a avultada somma de 6,021:387$100, quasi igual ao seu actual fundo capital.

Por isto se evidencia a somma de beneficios que presta a utilissima instituição, a orphãos, viuvas e necessitados.

— No vapor *Canovas* partio, no dia 25 de fevereiro, a commissão de engenheiros, que vai fazer os estudos definitivos da estrada de ferro do Quarahim a Itaquy, concedida por decreto de 15 de dezembro ultimo ao Sr. José Candido Gomes.

A commissão é composta dos Srs.: Drs. José F. de Oliveira, chefe; Alfredo Lisboa, chefe de secção; F. A. Liberali, 1º engenheiro; Luiz Machado Bittencourt, engenheiro; José Luiz Coêlho, idem; Carlos J. Moreira, idem.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, do 1º do corrente:

« Está concluido, e consta-nos que brevemente será exposto em uma das vitrinas da rua do Ouvidor, o busto que uma commissão de voluntarios da patria mandou cinzelar em lembrança dos feitos gloriosos praticados pelo Sr. Marquez do Herval na guerra do Paraguay.

« Sob o ponto de vista artistico, asseguranos pessoa entendida no assumpto que o trabalho nada deixa a desejar.

« O busto, um pouco maior do que o tamanho natural, é de finissimo marmore branco de Carrara; o pedestal sobre que descança, representando o topo de uma columna de ordem romana, é tambem de marmore de Carrara, branco com vêas azues.

« O trabalho é de um artista nacional, o Sr. Almeida Reis, que se devê honrar com a obra, a qual constitue um bello trabalho de arte pela exacta e fiel reproducção da figura marcial do inclyto guerreiro.

« O general é representado com a farda de serviço de marechal, dragonas e o officialato do Cruzeiro.

« A obra distingue-se pela simplicidade, tanto no busto como no pedestal, não tendo este mais do que os frisos e ornamentação dos capiteis classicos.

« A inscripção é simples como a obra, e acha-se gravada no marmore nas duas linguas que representam no Brasil as raças conquistadora e conquistada, a saber: em lingua portugueza e em lingua tupi, sendo esta ultima, como nossos leitores sabem, a unica que ha 350 annos se fallava, não só no Rio, como em toda a costa da America do Sul.

« Reproduzimos em seguida a inscripção nas duas linguas:

« OSORIO SUPÉ.—*Brasileiro etá oyomonhãna uaá guemimotára rupi guarininsára, omuramunhã'ram iamotareyma, cetãma apecatú sui, omoompoãmo kári kóaé itá subá saangába omaendua'rãm nhahã gurubixal yiypy opirá uaá Paraguay nhumpanem 1866 acayá ramoãna.*

« *Rio Janeiro pé Abril yacy 1877 acayá Christo omanon riré.*

« *Paraguay Garinin Guemimotaçára.*—Logo abaixo da inscripção tupi está a inscripção portugueza, que parece ser traducção da precedente, e que contém o seguinte:

« A OSORIO.—*Os Brasileiros que voluntariamente se fizeram soldados para ir combater, longe da patria, a seus inimigos, mandaram erigir este busto de pedra para perpetuar a memoria daquelle de seus generaes que primeiro pisou os campos inhospitos do Paraguay em 1866.*

« *Rio de Janeiro, no mez de abril de 1877, depois da morte de Christo.—Os voluntarios da guerra do Paraguay.* »

— De 16 a 28 de fevereiro falleceram, na côrte, 622 pessoas, das quaes 162 de febre amarella.

— A alfandega da côrte arrecadou:

No mez de fevereiro	3,106:974$772
Do 1º a 3 do corrente	228:485$709

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 26.*—O ouro abrio a 31,90 e fechou a 31,95.

« Foi offerecido cambio a 50 1/2; o Banco de Londres sacca a 50 3/8; sôbre a França sacou-se a 5,32. »

« *Montevidéo, 26.*—O ouro subio hoje, durante a hora official da Bolsa, de 6 %, tendo sido pouco activo o movimento do mercado.

« Abrio a 275 e fechou a 278 por cento. Venderam-se $ 38,000 a dinheiro e $ 11,000 a prazo.

« Cambios:

« Sobre Londres 52 1/2, bancario.

[illegible] particular.

« Idem Paris 5,47 a 5,48, dito. »

« Rio Grande, 23.—O tempo variavel que tivemos no corrente mez e as continuadas chuvas fizeram muito mal ás carnes que se preparavam, e por isso temos agora grande existencia deteriorada. As melhores carnes apenas alcançam 4$, e tem-se feito vendas de varios lotes magros de 2$200 a 2$000.

« A safra continúa bem, tendo-se cortado até hontem 151,533 rezes.

« As gorduras tambem declinaram, e hoje a graxa não obtem mais de [illegible] e o sebo mais de 3$600.

« No presente mez teem sahido com xarque os seguintes navios

Para Pernambuco:

Maria Clementina, com	[illegible]5,000	kilos
Novo Paquete, com	[illegible]3,920	«
Ganganelli, com	[illegible],600	«
Georgina, com	[illegible],500	«
Ficam carregando:		
S. José	200,000	«
Laia	200,000	«
Marinho XIII	200,000	«
Santelmo	200,000	«
Pimpão	180,000	«
Teixeirinha	160,000	«
Tentativa Feliz	160,000	«
Cysne de Vouga	160,000	«
Zaida	150,000	«
Alberio	140,000	«
S. Luiz	160,000	«

« O *New London and Brasilian Bank* estabeleceu as seguintes taxas para as suas operações de cambio: Londres 24 d.; Paris 391 rs. por franco, e Hamburgo 489 rs. por marco.

« Os soberanos estão procurados a 10$200. »

« *Rio de Janeiro*, 2.—Os bancos não affixaram hoje tabellas.

« As transacções effectuadas hoje em cambio sobre Londres foram insignificantes a 24 d., particular.

« Negociaram-se 23:800$000 de letras hypothecarias do Banco do Brasil com 8 *coupons* de menos a 80 %.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 4,800 saccas.

« Não constou fretamento algum.

« Sahiram para Pernambuco: a 25, barca portugueza *Alegria*; e a 27, brigue hespanhol *Virgines*. »

BAHIA

— A apuração dos votos para deputados provinciaes, á que procedeu a camara municipal da capital, deu o seguinte resultado:

1	Dr. Aristides Cesar Spinola Zama (L)	1825
2	Dr. Manoel Caetano de O Passos (L)	1683
3	Dr. Jeronymo Sodré Pereira (L)	1677
4	Dr. Francisco Prisco de S. Paraizo (L)	631
5	Dr. Alexandre Affonso de Carvalho (C)	1541
6	Dr. Francisco Rodrigues da Silva (L)	1509
7	Dr. Arthur Cesar Rios (C)	1497
8	Dr. Adolpho Vianna (C)	1491
9	Dr. Antonio Carneiro da Rocha (L)	1473
10	Dr. Domingos Rodrigues Seixas (L)	1458
11	Dr. Antonio Olavo C. de Araujo Góes (C)	1449
12	Dr. Antonio Rodrigues Lima (L)	1444
13	Tenente-coronel A. de C. Pinto Lima (L)	1397
14	Dr. Jacome Martins Baggi (C)	1397
15	Dr. Aristides de Souza Spindola (L)	1393
16	Dr. Juvencio Alves de Souza (L)	1354
17	Dr. João Ferreira de Araujo Pinho (C)	1342
18	Capitão Joaquim da Costa Pinto (C)	1334
19	Dr. José E. Freire de Carvalho Filho (C)	1313
20	Dr. Americo Pinto Barreto (L)	1304
21	Vigario João Paranhos da Silva (C)	1304
22	Dr. Satyro de Oliveira Dias (L)	1294
23	Dr. José Olympio de Azevedo (C)	1271
24	Dr. Luiz B. Correia de Menezes (L)	1262
25	Dr. Antonio Euzebio G. de Almeida (L)	1251
26	Conego Henrique de Souza Brandão (C)	1233
27	Vigario Dr. Romualdo M. de S. Barroso (L)	1211
28	Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva (L)	1208
29	Dr. Antonio Rodrigues Teixeira (C)	1104
30	Dr. João Baptista de Castro Rabello (C)	1140
31	Vigario Agripino (C)	1134
32	Dr. Americo de Souza Gomes [C]	1109
33	Dr. Francisco Rodrigues Monção [C]	1088
34	Dr. José Alves de Mello [C]	1079
35	Dr. Manoel Joaquim Saraiva [C]	1068
36	Alexandre Herculano Ladislão [L]	1040
37	Dr. José Gabriel Calmon [C]	1031
38	Dr. Ruy Barbosa [L]	1030
39	Dr. João Carlos Borges [C]	1022
40	Dr. Bartholomeu Teixeira Palha [C]	1018
41	José Pacheco Pereira [C]	1014
42	Dr. Fernando da Silva Deiró [D]	989

De accordo com a disposição do art. 120 da reforma eleitoral, a camara municipal deixou de expedir diploma ao Dr. Antonio Joaquim Correia de Araujo.

— Foram nomeados desembargadores da relação Metropolitana, os Rvms. conegos Jacintho de Villas-Bôas de Jesus, e Dr. José Bazilio Pereira.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Maracás, bacharel João Baptista Tourinho; de Jeremoabo, bacharel Napoleão Simões de Oliveira; de Lavras Diamantinas, bacharel Joaquim Antonio de Souza Spinola; e de Itapicurú, bacharel José Joaquim da Palma.

— Falleceram: na capital, o negociante Sergio Pereira da Silva; em Taperoá, o tabellião José Ferreira da Costa Pedroso; e em Cordeiros, o Dr. Luiz Rodrigues Alves de Siqueira.

— No mez de fevereiro arrecadaram:

Alfandega	921:330$707
Recebedoria de rendas geraes	51:756$319
Recebedoria de rendas provinciaes	39:980$774
Idem, arrecadação feita n'alfandega	59:720$761
Correio	5:360$100

— No *Bahia*, chegaram e tomaram posse: o chefe de divisão Antonio Manoel Ferdandes e capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu, aquelle nomeado chefe da 2ª divisão naval, e este inspector do arsenal de marinha desta provincia.

— Lemos no *Diario da Bahia*, de 6 do corrente:

« Ante-hontem, ás 9 horas da noite, o Dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma:

« Telegramma—S P.—Estação da Bahia.—4 de março de 1878.—N. 15.—Do promotor publico interino da comarca de Cachoeira ao Dr. chefe de policia. Apresentado ás 7 horas e 45 minutos da noite. Recebido ás 7 e 55 minutos. Expedido ás 8 horas. Urgente.

« Conflicto grave entre a policia e o povo. Movimento geral. O commandante do destacamento em passeio na Feira de Sant'Anna.

« Unicas autoridades na terra eu e o subdelegado. V. Exc. dê providencias a novo destacamento moralisado e commandante cumpridor de seus deveres. Muitos ferimentos e grande confusão.—O promotor publico interino, *José Joaquim Villas-Boas*.

« Immediatamente dirigio-se S. S. á estação da agencia telegraphica terrestre para informar-se de todo o occorrido e providenciar como fosse conveniente, e endereçou os dous seguintes telegrammas:

« Expedido ás 9 1/2 da noite.—S. P.—Telegramma. Do Dr. chefe de policia ao promotor interino da comarca da Cachoeira. Mande dizer o motivo do conflicto e as proporções deste. Peça providencias ás autoridades locaes, emquanto outras não vão. — O chefe de policia, *Antonio Carneiro da Rocha*. »

« 5 de março de 1878.—Do promotor interino da Cachoeira ao Dr. chefe de policia. O motivo foi a prisão de Egydio Ferreira Tapiranga e espancamento deste pela policia. Travou-se luta entre esta e o povo de um modo assustador, mas graças á intervenção minha, do Dr. Paulo Marques e do sargento do destacamento, pôde-se terminar tudo. Ha guardas e paisanos feridos. O alferes Getulio, que commanda o destacamento, está na Feira de Sant'Anna alheio a tudo isto até agora. Peço a V. Exc. novo destacamento que tenha moralidade e disciplina, a bem do serviço e ordem publica.—O promotor interino, *José Joaquim Villasboas*. »

« Do delegado da Cachoeira ao Dr. chefe de policia:

« Recebi o telegramma de V. Exc. O conflicto de hontem teve lugar pela prisão de um musico de nome Egydio, que foi á viva força tomado das mãos da policia, sendo espancados e desarmados alguns soldados do detacamento; destes um se acha no hospital. O alferes Getulio está na Feira de Sant'Anna. O Dr. juiz de direito e juiz municipal substituto não estão na cidade. Ainda não recebi a communicação official e nem prestei o juramento, não tendo assumido, portanto, o exercicio. Peço a V. Exc. a substituição do destacamento e

MUTILADO

official. A ordem publica [illegible] Manoel Xavier de Miranda. »

« Estes telegrammas não foram entregues por não poder o portador delles, em virtude do conflicto, encontrar as pessoas a quem foram dirigidos e só hontem, pelas 7 e 9 horas da manhã, é que foram respondidos.

« Antes da resposta deliberou o Dr. chefe de policia fazer seguir hontem, como verificou-se, um destacamento de 30 praças, commandado pelo major Garrão, para mudar o que lá está, ordenando ao mesmo major que procedesse a um minucioso exame sobre o procedimento da força publica, e ao delegado recem-nomeado que entrasse logo em exercicio e procurasse providenciar, afim de que a ordem publica não fosse mais perturbada e fizesse punir os autores do conflicto, informando minuciosamente sobre os factos e providencias tomadas. »

ALAGOAS

— Achava-se designado o dia 8 do corrente para se proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes.

— Fallecera, na capital, o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Manoel Victor de Veneza Lima.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo cartas e jornaes, com datas: do Amazonas 23, do Pará 28 de fevereiro, do Maranhão 3, do Ceará 5, do Rio Grande 7, e da Parahyba 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O Dr. Agesilão Pereira da Silva, assim que lhe constou ter sido nomeado novo presidente para a provincia, officiou ao major Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, 2º vice-presidente, visto como o 1º está doente, afim de passar-lhe a administração, o que se realisou no dia 14 a 1 hora da tarde.

« S. Exc. o Sr. Dr. Agesilão—diz o *Commercio do Amazonas*—será sempre lembrado aqui, como um dos administradores mais zelosos e dedicados aos interesses reaes da provincia: e se a inesperada mudança de situação politica o não viesse arredar tão depressa dentre nós, a S. Exc. caberia a gloria de ter salvado a provincia do vexame do deficit que ha 4 annos traz compromettidas suas finanças. »

Constara ao mesmo jornal que pedira demissão do cargo de 3º vice-presidente da provincia o commendador Clementino José Pereira Guimarães.

— No vapor *Juruá* seguiram a 7 do corrente para Borba o presidente interino da camara municipal de Manáos, João Carlos da Silva Pinheiro e o secretario da mesma camara Alvaro Botelho da Cunha, afim de installarem a camara de Borba, elevada á cathegoria de villa pela lei n. 362, de 4 de julho do anno passado.

— Desde o principio do mez chuvia muito na capital.

— As 7 horas da manhã de 14 teve lugar a missa que o directorio do partido liberal mandou rezar na igreja matriz da cidade em suffragio da alma do finado conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

— Do Purús dá as seguintes noticias o jornal acima citado:

« O *João Augusto* da companhia de navegação a vapor do Amazonas limitada, ancorou em nosso porto procedente do Rio Purús, na madrugada do dia 12, conduzindo avultado numero de passageiros e um importante carregamento de varios generos, conforme já publicamos.

« As noticias que tivemos do nosso correspondente, são sem importancia geral.

« O estado sanitario era bom.

« O fabrico da gomma elastica está concluido, sem que tenha elle correspondido á espectativa daquelles que por lá têm seus capitaes espalhados; entretanto é sabido que muito concorreu para isso a alluvião de regatões, *verdadeiros ciganos com bem raras excepções* que appareceram attento a diminuição dos direitos que tiveram no exercicio corrente. A provincia ou para melhor dizermos, os seus cofres muito perderam, com a tal lei provincial que estipulou os direitos de regatão a 150$000.

« Mas não importa, sacrifiquem-se embora os interesses de milhares de pessoas, comtanto que se faça a vontade a dous ou tres aventureiros, que procuram viver á custa do suor alheio.

« O fabrico da castanha não é animador, pois a pouca que appareceu, já está colhida, e acaba de chegar no *João Augusto* e *Julio La Roque* sua maior parte.

« O *João Augusto*, sahio até o Mamoriá, acima das cachoeiras, fazendo sua navegação sem o menor accidente.

« Informam-nos que no districto de Vista Alegre, o 1º supplente do subdelegado Thomaz Ribeiro de Mello, dizendo-se em pleno exercicio commettia tropelias, a ponto de fazer prisões para amedrontar o povo e conseguir seus fins.

« O nosso informante merece-nos muito conceito, por isso ousamos desde já pedir a S. Exc. o Sr. presidente e Dr. chefe de policia, em nome dos habitantes do districto de Vista Alegre, no Rio Purús, as mais promptas e energicas providencias, pois a ser como nos dizem, a conservação do tal funccionario prejudica, fere e offende o commercio e a tranquillidade publica daquella localidade. »

— A carga que para o Pará conduzio o vapor *Julio La Roque* pagou de direitos na recebedoria provincial a quantia de 11 249$734, sendo:

Para a provincia	8:982$204
Para a companhia do Amazonas	2:267$530
A do vapor *João Augusto* pagou	12:655$463
Sendo:	
Para a provincia	10:062$145
Para a companhia do Amazonas	2:593$318

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente a 28:

« Já lá se vão dous mezes do anno de 1878, e quantas occurrencias extraordinarias não se tem dado durante 59 dias que hoje terminam do dito anno!

« O mundo é assim, e de dia a dia não se operam senão evoluções na marcha invariavel do tempo; entretanto, o que apparece sob nossos sentidos, é no geral finito, e contingente!.. Deixemos, pois, estas apreciações meio philosophicas, e vamos ao que interessa que são as noticias desta parte do imperio.

« Circulam desde hontem á chegada do *Ceará* que ainda não temos novo presidente; porquanto embora se confirme a indicação que houve de vir governar o Pará o Dr. José Joaquim do Carmo, consta por cartas da côrte que este cavalheiro não aceitara semelhante encargo, assim como outros dizem que houve qualquer duvida ou recusa acerca do indigitado.

« Acho mais verosimil a primeira noticia, tanto mais quanto é certo que o Dr. Carmo pretende uma cadeira de lente na côrte.

« Avista disto, deixa de seguir para essa, o Dr. Bandeira de Mello Filho, não obstante achar-se por assim dizer com o pé no estribo; pois S. Exc. só aguarda a sua exoneração, apezar de já pedida ha muito para a côrte, sem que tenha sido publicada até hoje.

« Isto tem dado occasião a diversos juizos que se formam tanto por parte dos conservadores como dos liberaes que tanto anhelam installar-se aqui no poder, e ainda mais se torna significativa, porque nem uma só alteração tem vindo para a lista dos vice-presidentes, ao contrario do que ha succedido para com as demais provincias. Aguardemos ainda o vapor que se segue a este, para esclarecer os horisontes carregados e que envolvem n'uma nuvem mysteriosa, os negocios politicos lá pela côrte, ácerca do Pará.

« Hontem chegou o presidente do Amazonas, Barão de Maracajú, e esta noite embarca para seu destino a bordo do vapor *Marajó*.

« Para Maranhão regressam tambem hoje o Dr. Agesilão Pereira da Silva, ex-presidente d'aquella provincia, e o desembargador Almeida Catanho, que vai funccionar como juiz na respectiva relação.

« Hoje estão em funeral as fortalezas, navios de guerra, estações publicas e alguns consulados estrangeiros, em consequencia da confirmação da noticia da morte de S. Santidade Pio IX, assim como os campanarios das igrejas tem atordoado os ouvidos dos *fieis e infieis* christãos, com os continuados dobres plangentes dos sinos.

« Os grandes ainda depois de mortos dão muito que fazer a todo o mundo!

« Desde o dia 20 que corre aqui a infausta noticia do naufragio do vapor americano *Metropolis*, na [illegible] no Golfo do Mexico, perdendo-se [illegible] navio e seu carregamento e [illegible] das vidas que nelle embarcaram, podendo, apenas, salvarem-se [illegible] e quarenta pessoas. Este era o sexundo vapor que [illegible] pessoal da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, e por isso tão inesperado sinistro vem causar serios embaraços á respectiva empreza, pois a aquelle local já devem ter chegado a primeira remessa que d'aqui seguio nos vapores *Mercedita* e *Arary*.

« Do commercio e navegação é a noticia mais [illegible] que este naufragio causará serio retardamento a construcção da estrada do Madeira e Mamoré cuja via de communicação entre o Brasil e a Bolivia é tão cheia de esperanças a bem das communicações e transacções entre os dous estados.

« Parte hoje para a Europa o vapor inglez *Cearense*, com um carregamento de borracha desta provincia e café do Ceará, além de cerca de 10 passageiros que vão a seu bordo.

« Nesta semana entrarão o vapor *Ceará* que hoje regressa para o sul e trouxe da provincia do seu nome cerca de quatrocentos emigrantes, a barca portugueza *Oceana* em lastro, e os hiates francez *Victoria de Cayenna* e norte americano *Knowlles*, procedente de Boston.

« Tambem sahio deste porto em 26 do corrente o hiate americano *Ton Williams* para New-York com um carregamento de borracha.

« Sobre cambios não tem havido maiores alterações, por isso não especifico as suas cotações.

« Em referencia a outras occurrencias nada ha de mais importante, a não ser o fallecimento do capitão de mar e guerra Antonio José Pereira Leal, antigo commandante dos vapores da companhia de navegação do Amazonas Limitada, assim como a do terceiro escripturario da alfandega João Saturnino de Moraes Baptista.

« Tambem falleceu hontem queimada por kerosene uma pobre moça por nome Faustina, que ao acender fogo por meio de uma lamparina, derramou-se-lhe o respectivo liquido nos vestidos, de forma tal que ficou totalmente chagada com a explosão que houve.

« Vamos entrar nas festas do carnaval, que este anno se apresentam com bastante animação, especialmente para os bailes que terão lugar no novo theatro, pois o de domingo ultimo 24 do corrente já foi muito concorrido e com um numero de mascaras regularmente trajados.

« Por fallar em theatro devo dizer que aqui creou-se o conservatorio dramatico, composto de 40 socios installadores, divididos em quatro secções de que se compõe esta instituição.

« Entre as providencias do respectivo conselho ou directoria acaba de tomar-se uma muito acertada, que foi a modificação do nome do theatro Nossa Senhora da Paz, simplesmente para theatro da Paz, como acaba de ser autorisado pela presidencia da provincia.

« As secções do conservatorio já estão funccionando em seus trabalhos, e como nem todos quantos desejavam poderam ser membros installadores; não faltam pois hoje censores e criticos aos trabalhos, que vão sendo publicados, inclusive ao merito litterario e desempenho das peças que cahem sob sua censura.

« Isto naturalmente ha de vir a dar em muita polemica pela imprensa, porque em resultado as analyses e os folhetins que vão sahindo publicados, demonstram antes um certo resentimento, com o fim de ferir susceptibilidades. »

MARANHÃO

— Tinha deixado de ser installada a assembléa provincial por falta de numero legal de deputados.

— Para a directoria da Associação Commercial foram eleitos:

Presidente	
José Moreira da Silva	26 votos
Vice-presidente	
José J. Pereira dos Santos	25 »
1º secretario	
J. A. Asper do Rego	25 »
2º secretario	
José da Cunha Santos Junior	24 »
Thesoureiro	
A. J. Miranda	25 »
Directores	
João T. da Silva	25 »
Franklin J. S. Lima	24 »
Joaquim Coelho Fragoso	24 »
José Pedro Ribeiro	23 »
Commissão fiscal	
Commendador Laurindo de Oliveira	26 »
Bento José E. Dias	26 »
Commendador J. M. Vinhaes	25 »

— A's camaras municipaes abaixo declaradas remetteu a presidencia, por intermedio da commissão de soccorros da capital, saccos com farinha secca afim de serem vendidos á população pelo custo de 190 réis o kilo, recommendando o emprego de providencias em ordem a obstar que diariamente sejam vendidos ao mesmo comprador mais de 5 kilos, e que evitem que a compra se faça para negocio por interposta pessoa:

Camara municipal da capital	200 saccos.
Idem do Coroatá	50 »
Idem do Monção	50 »
Idem de Vianna	100 »
Idem de Caxias	100 »
Idem do Icatú	50 »
Idem do Codó	100 »
sendo 50 para serem vendidos alli á população, e 50 remettidos para o Urubú, dos quaes 20 serão distribuidos aos indigentes.	
Idem do Itapecurú-mirim	100 »
Idem de S. Francisco	200 »

— Falleceram: D. Liberata Joaquina Ferreira Bayma, D. Anna Quiteria de Souza Alves, D. Gertrudes Rita Gonçalves Nina, mãi do finado historiador João Francisco Lisbôa, D. Maria Candida Cascaes de Abreu, e, em Alcantara, o Dr. Eduardo Schneider.

— No vapor *Odorico Mendes* seguira para o centro uma grande força de linha, para bater quilombolas.

PIAUHY

— Lê-se na *Imprensa*, de Therezina:

« De Oeiras escrevem em 27 do mez findo:

« Não avalia a miseria em que se acha a população desta terra.

« Ninguem tem dinheiro e o vintem que difficilmente se apura, não chega para comer se e para salvar a vida de centenas de individuos que constantemente entram do Ceará. A expressão *individuo* já lhes não assenta. Devemos chamal-os antes cadaveres ou semi-cadaveres. Alguns ainda caminham, mas a maior parte das crianças já não podem dar um passo.

« Nesta provincia tem morrido varias creaturas de fome!

« Por aqui não ha mantimentos, nem se sabe mesmo onde os haja. A commissão suppre sempre de carne, pois os mais generos remettidos do Amarante não bastam ás vezes para dar-se uma pequena ração no momento da chegada. Um ou outro prato de farinha (2 litros) que apparece é vendido rapidamente de 1$000 a 1$280. Quem tem por fora uma quarta de farinha (50 litros) pede de 25$ a 30$ por ella.

« Não exagero, nem carrego as cores do quadro que tenho debaixo dos olhos. Quem o não contempla não póde avaliar quão horrivel é elle!

« E não ha esperanças de melhorar. A emigração continúa e o inverno tem sido pessimo.

« As chuvas que tem apparecido são raras e com longos intervallos; de sorte que quando voltam já tem seccado as plantações ou sido devoradas pelas lagartas, perdendo-se as poucas sementes.

« Daqui para cima não haverá legumes este anno.

« O povo está todo assustado; as cousas já vão se tornando peiores de dia para dia. Breve teremos de ver, sem podermos remediar, morrer muita gente de fome, pois carne escoteira não restabelece existencias quasi extinctas.

« Em poder da commissão nada absolutamente existe.

« Estou com a casa cheia de creanças que os pais entregam para salvar a vida, proseguindo o seu caminho. »

CEARÁ

— Foi aberto pela presidencia da provincia mais um credito de 100:000$ á verba soccorros publicos, elevando-se com elle a despeza dessa verba a 2,111:197$011.

— O vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana, [illegible] dente nomeado para a provincia.

— No mez de fevereiro falleceram na capital 1,110 pessoas.

— A alfandega rendeu neste mez 71:701$[illegible].

— As noticias do inverno eram lisongeiras de Quixadá, Quixeramobim, Arealal, Imperatriz, Baturité, Maranguape e Aracaty.

— Lemos no *Cearense*:

« E' horroroso o estado da desditosa cidade do Aracaty.

« A fome e a peste vão de mãos dadas fazendo crescido numero de victimas, diariamente devido sem duvida á incuria e inepcia com que são distribuidos os soccorros, e á falta de recursos medicos.

« O Dr. Meton, que alli se acha em commissão do governo, tem sido incansavel em prover as necessidades dos doentes, mas lhe é impossivel satisfazer a todos.

« Devido aos seus cuidados já foi creado um hospital e estabelecidas mais duas enfermarias em casas particulares, onde regularmente vai sendo soccorrido um limitado numero de indigentes em relação aos que precisam de taes soccorros.

« De facto, o que é receber-se nestas taes casas 100 doentes ou 150, quando existem seguramente 2,000 pessoas que precisam ser soccorridas do mesmo modo!

« O Dr. Domingos Pacheco tambem é contratado pelo governo, e vive igualmente atropellado de serviço.

« Existe outro medico naquella cidade o Dr. Antonio Manoel da Costa Barros, que sómente a indifferença culpavel da parte do governo, explica o não ter-se contratado ainda para tratar da pobreza, quando é manifesto que os dous existentes não podem satisfazer a todas necessidades.

« Reinam alli febres de máo caracter, dysenteria, diarrhéa e edemacia ou beriberi em uma escala aterradora.

« Tem-se desenvolvido diarrhéa alli de um modo espantoso, devendo-se temer o apparecimento do cholera, visto as pessimas condições hygienas serem favoraveis ao seu desenvolvimento.

« O Dr. Meton, que estava no Paraguay em face das contristadoras calamidades que sempre acompanham uma guerra, diz-nos que mesmo alli nunca vio miseria em tão alta escala.

« Para confirmar o que viemos de dizer registramos em seguida o obituario do dia 12 do corrente até 25, e estamos convencidos de que não exprime ainda a realidade do numero de mortes, pois, além de ser o serviço feito com excessivo vexame, alguns cadaveres são enterrados nas circumvisinhanças, não tendo por tanto bilhetes que os represente.

Dia 12	101	pessoas.
» 13	82	»
» 14	82	»
» 15	83	»
» 16	79	»
» 17	86	»
» 18	109	»
» 19	83	»
» 20	74	»
» 21	93	»
» 22	86	»
» 23	73	»
» 24	105	»
» 25	96	»

« Em 14 dias 1,221 obitos: sendo a media de 87 e 3/14.

« E' uma mortalidade superior a qualquer cidade do imperio inclusive a propria capital.

« Chamamos a attenção do governo para o estado do Aracaty. »

« De Baturité nos communica o seguinte o nosso amigo Dr Sampaio:

« As dysenterias, beriberi, e uma inchação especial, que tem reinado intensamente aqui, cujo *nome será dado mais tarde*, continuam a fazer victimas em grande escala.

« As febres remittentes tem declinado e creio que se continuam as chuvas, o estado sanitario melhorará consideravelmente. »

« O Sr. Dr. Oliveira Sobrinho, juiz municipal de Jaguaribe-Mirim assim nos descreve o estado lastimoso d'aquella comarca:

« As chuvas do principio de janeiro, que tantas esperanças trouxeram á população desta provincia, cessaram de um modo horrivel. O presente me mostra-se desanimador; parece que estamos em pleno verão! A atmosphera conserva-se limpida e serena como em setembro, os ventos do norte sopram com uma força extraordinaria e o sol queima como fogo. Não apparecem nem mesmo as preparações de chuvas.

« A idéa de outro anno máo satura os espiritos de um profundo desassocego e entibia a caridade de um modo negro!

« Se não começarem as chuvas regulares até o dia 19 de março os sertões ficarão desertos. Nestes ultimos dias as estradas teem estado atulhadas de immigrantes, que aqui chegam e nada recebem porque a commissão de soccorros nada tem. E' uma cousa horrivel!

« Não causa mais impressão ver-se morrer gente á fome nos povoados e nas estradas. Mais de metade desses infelizes que buscam o littoral não chegarão ao seu destino por falta de alimentação.

« Esta villa está cheia de crianças abandonadas pelos pais, que no auge do desespero não as querem ver nas garras desse monstro que se chama fome.

« Ainda hoje na occasião do jantar a minha casa foi invadida por uma onda desses infelizes meninos, que eram verdadeiros esqueletos e que mal podiam fallar. Em alguns a fraqueza era tanta, que apenas poderam tomar sôpa, recusando com obstinação comida mais solida.

« Não ha nada mais triste é nem mais profundamente desolador!

« Isto é a suprema miseria, e a desgraça que entontece e que faz allucinar!

« A estrada que vai desta villa ao Aracaty está cheia de cadaveres. Contam-se centenas de cruzes. Ha poucos dias em uma casa abandonada pelos donos foram encontrados 5 retirantes mortos á fome, sendo quatro crianças e uma velha! Ao pé dos cadaveres via-se ainda tres garras de couro secco sobre as cinzas de um fogão de barro. Um cão, o amigo fiel da familia, arquejava junto desta.

« Perto do Lettrado tres moças e um velho, que parecia ter 50 annos, alimentavam-se da carne de um cavallo que encontraram morto. Era uma familia de Lavras. Mesmo nos povoados esses filhos da desgraça já não pedem farinha, pedem cães e gatos para comer.

« Fazem tres dias que fiz uma viagem de 6 leguas pela estrada que conduz ao Icó e o que vi é indescriptivel. Vi montes de cadaveres e montes de moribundos. Os cadaveres eram 11, os que podiam viver eram talvez 40 ou mesmo mais. Já encontra-se difficuldade em mandar-se dar sepultura a esses pobres que morrem á fome pelos caminhos, porque de cada 20 casas que pelas estradas ha apenas duas tem gente.

« Tudo vai peiorando de um modo horroroso. A fome e a peste desimam a infeliz cidade do Icó. Aqui felizmente morrem á fome, mas, não ha epidemias. Por ser um lugar mais proximo do Aracaty, acha-se cheio de povo de outras localidades. »

« Victima de uma encephalite finou-se nesta capital, no dia 24 do corrente, o Sr. John William Studart.

« O finado era subdito inglez e por espaço de 24 annos e 15 dias, occupou elle o cargo do vice consul de S. M. Britannica, nesta provincia, com intelligencia, zelo e muita honestidade.

« O Sr. John Studart, havia muitos annos residia entre nós, sempre muito conceituado e geralmente estimado. Foi casado duas vezes com duas filhas do nosso amigo o Sr. major Joaquim José Barbosa, [illegible] dos consorcios [illegible] filhos dos quaes o mais velho é o Sr. Dr. Guilherme Studart, que conta 22 annos de idade, e que ha pouco, á custa de immensos sacrificios, recebeu o grão de doutor na Faculdade de Medicina da Bahia.

« Nasceu o Sr. Studart no dia 7 de novembro de 1828, contando portanto 50 annos de idade e falleceu justamente no dia anniversario de seu segundo consorcio.

« Morreu muito pobre, deixando por unico legado á sua numerosa familia um nome sem mancha. »

« Falleceu em Canindé, victima de beriberi o Sr. João dos Santos Vasconcellos, pai do nosso distincto amigo o Rvd. José Laurindo dos Santos, vigario d'aquella freguezia. O finado era um excellente pai de familia. Era adheso ás idéas liberaes.

« No dia 13 do mez passado, falleceu na cidade do Crato o nosso amigo Manoel Briseno a Silva na idade de 69 annos.

[illegible] problemas politicos eram resolvidos [illegible] batalha, não recusou tomar [illegible] ter-se.

« Servio assim a independencia, e depois a ordem em 1832.

« Occupou diversos cargos publicos com o escrupulo e a honradez dos velhos tempos, e sendo nomeado agente do correio daquella cidade em 1845, desde então exercia este lugar.

« Falleceu no Aracaty a Exma. Sra. D. Maria Candida da Graça, na avançada idade de 80 annos. A finada era mãi do Sr. conselheiro Graça, membro do supremo tribunal de justiça. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Tendo sido dimittido do cargo de presidente desta provincia o Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente, assumio a administração da mesma, no dia 1.º do corrente, o honrado magistrado, 1.º vice-presidente, Exm. Sr. Dr José Paulino de Figueiredo.

« A desorganisação e luta em que se acha o partido *liberal* desta provincia, deu lugar á que um vice-presidente conservador, depois da ascenção do partido, que já ha dous mezes se acha no poder, assumisse as redeas do governo, em quanto se procuram os meios de resolver a magna questão, cujo desfecho ha de ser infallivelmente desagradavel e de máos resultados á um dos grupos em que se acha dividido o partido liberal.

« Achamos este partido aqui na provincia em estado de não se poder consiliar jamais, por melhor que seja o *juiz de paz*, que se encarregue dessa ingrata tarefa.

« O grupo desse partido representado na imprensa pelo jornal *Opinião*, acaba de protestar solemnemente e em termos energicos contra a eleição do novo directorio pleiteiada pelo outro grupo denominado do *Despertador*, que lhe serve de orgão na imprensa. Este, por sua vez, trata de um contra-protesto, como estamos informados; e já veem que assim não haverá consiliação possivel!

« Agora me perguntarão, quem dos dous tem razão? Nesta não cahiremos nós, mesmo porque *ambos teem razão de sobra*.

« E' questão de familia, se bem que no dominio do publico, mas que nem por isso nos julgamos com direito de envolver-mo-nos.

« Estamos de tribuna.

« O Sr. Dr. Ulyssis, cuja vinda tanto almejam os dous contendores, ou seus correligionarios, vem encontrar esse *bello drama* de familia.

« *Ramæ regem petenter.*

« Na noite de 28 do mez passado escapou de ser assassinado em uma das ruas desta capital pelo sargento reformado, empregado no deposito de artigos bellicos, Antonio Floriono Pinto de Moraes, o subdelegado supplente em exercicio do 1.º districto Sr. José João Soares Neiva.

« O aggressor de rewolver em punho, fez todas as diligencias de atravessar com uma bala aquella autoridade policial em exercicio de suas funcções, e só não o conseguio por ter esta, que na occasião estava sem sua ordenança, podido escapar-se, abrigando-se em uma casa que encontrara aberta e onde conversavam diversas pessoas, que ainda presenciaram os insultos que o famigerado aggressor dirigia á referida autoridade.

« Até hoje não nos consta que se tivesse tomado providencia alguma!

« Em dias do mez de fevereiro ultimo, foi atacado em sua fazenda, S. Francisco, á 7 leguas da cidade de Pombal, o Sr. Antonio Ferreira Lima, negociante e proprietario abastado, cidadão pacifico e bom pai de familia, não obstante ter procurado comprar sua preciosa existencia, dando immediatamente aos roubadores della a somma de 2:000$000, que não julgaram bastante aos barbaros assassinos, tanto assim que não trepidaram em desfechar contra elle as armas, matando-o e saqueando tudo quanto encontraram em casa, depois de lhe haverem cortado uma orelha!

« Os assassinos foram conhecidos, bem como o seu chefe.

« Aguardamos melhores informações.

« O rio Parahyba desceu ante-hontem com outra cheia, que, nos asseguram ser maior que a primeira.

« O signal é de que o alto sertão está bastante [illegible]do. Isto, porém, não tem [illegible] suspender a corrente da emigração para esta capital, que se segorgita de emigrantes na maior miseria, apezar dos soccorros do governo, que nem á todos alcançam.

« Os liberaes (os grupos) [illegible] uma grande recepção ao Sr. Dr. Ulysses, e praza á Deos que nesse afan e primasia disputada por elles não appareçam logo algumas scenas desagradaveis, com que S. Exc. não poderá ficar satisfeito.

« O que desejamos é que não joguem as cabeçadas. Prudencia em todo caso.

« Continúa a grande falta de dinheiro no cofre da fazenda provincial, e a miseria dos pobres empregados, que, sem receberem os seus vencimentos, se acham em peiores circumstancias que os retirantes! Estes, ao menos, são racionados ás quartas e sabbados.

« O que se póde exigir de taes funccionarios!

« O cofre da fazenda geral tambem suspendeu os seus pagamentos á falta de dinheiro. Isto durará pouco tempo, porque no vapor a chegar espera-se dinheiro da côrte.

« Estes são mais felizes. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE GAMELLEIRA

Districto de S. José da Extrema

Subdelegado e supplentes — Hisbello Barbosa da Silva, Francisco Coelho de Moraes, João Rodrigues Duarte, José Candido de Moraes.

[illegible] para igual cargo no de [illegible].

— Foram nomeados: José Cesar de Mello Falcão, escrivão da collectoria do Limoeiro; Manoel Gomes de Castro, Francisco Ferreira da Silva e Lourenço Xavier da Fonseca, o primeiro fiscal, o segundo collector, e o terceiro escrivão da collectoria do Bom-Jardim.

Corpo de policia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram nomeados tenentes [illegible] quinta, sexta e oitava companhias: José [illegible] da Silveira Daltro, Ildefonso Ignacio do Amaral, Joviniano José de Albuquerque, e Carlos José de Siqueira.

Governo do bispado. — Pelo Revm. Sr. Dr. governador do bispado foi designado o dia 21 do corrente para serem celebradas, na cathedral, solemnes exequias por Sua Santidade o Papa Pio IX.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, 1º de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Pouco movimento houve pela commissão central na ultima quinzena de fevereiro com relação ás remessas para o interior da provincia, não porque o estado das comarcas do centro tenha melhorado, quando ao contrario sabemos que é ainda mais desesperado, mas porque não encontrando conducções para as comarcas distantes, limitamo-nos a prover os lugares proximos, onde ha trabalhos e os depositos encarregados de fazer as remessas directamente para o interior.

« De ordem de V. Exc. remettemos á presidencia do Maranhão 1,600 saccos de farinha; a do Rio Grande do Norte 5,578 ditos, e á da Parahyba 300 saccos de feijão, 100 de milho e 100 de arroz.

« Remettemos para o deposito de Piranhas 3,000 saccos de farinha, 100 barricas de bacalháo, 10 fardos de fazendas e 4 000$000 em dinheiro.

« Para o deposito de Limoeiro enviamos 437 saccos de farinha, 720 de milho, 64 arrobas de carne secca, 26 barricas de bacalháo e 2 fardos de fazendas.

« Remettemos á Santa Casa de Misericordia 10 saccos de farinha e 2 de feijão; á commissão encarregada das obras do hospital Pedro II a quantia de 1:900$000, e á commissão das obras da casa dos expostos 50 vestidos, 50 calças, 50 blusas e 1 fardo de fazendas, para os retirantes e respectivas familias, que trabalhavam em ditas obras, antes de serem suspensas.

« A' commissão especial de Palmares enviamos 300 saccos de farinha, 30 de feijão, 30 de milho, 30 barricas de bacalháo, 50 saccos de cal e 30 barricas de cimento.

« Enviamos á commissão especial de Santo Amaro 40 arrobas de carne, 5 saccos de feijão, e 2 fardos de fazendas; á da Tamarineira 80 saccos de farinha, 15 de feijão, 5 de milho, 50 arrobas de carne secca, 10 barricas de bacalháo e 4 fardos de fazenda; á da Boa-Viagem 100 saccos de farinha, e á do Giquiá a quantia de 1 000$000.

« Apezar do pessimo estado das estradas temos feito instantes recommendações, não só ao encarregado em Limoeiro, afim de enviar os generos que lhe fôr possivel para os termos de Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa-Bella, como á commissão de Tacaratú, afim de soccorrer o termo de Floresta e abastecer o deposito de Cabrobó, por onde são providos os de Salgueiro, Granito Exú e Oricury.

« Em todo caso, parecendo-nos indispensavel a remessa de dinheiro para supprir a falta que tem havido na de generos alimenticios, visto como ainda por alli apparecem generos, postoque por alto preço, estamos dispostos a providenciar nesse sentido, como temos feito desde que as estradas tornaram-se intransitaveis.

« De conformidade com as ordens de V. Exc. officiamos á commissão encarregada das obras do hospital Pedro II, que mandasse parar os respectivos trabalhos, logo que a obra se achasse coberta, a da casa dos expostos que houvesse de suspender os respectivos trabalhos; e a de Santo Amaro que suspendesse igualmente o trabalho do caes e mesmo do aterro, logo que estivessem fechadas as camboas existentes.

« Tendo-nos enviado o Revm. missionario Fr. Fidelis, director da colonia Isabel, uma relação de medicamentos para a cura de diversas molestias que alli se tem desenvolvido com caracter epidemico, entre os retirantes, mandamos aprompiar immediatamente para serem com urgencia remettidos.

« Foi o que de mais importante occorreu nesta quinzena. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento, Augusto F. de Oliveira.* »

Anniversario natalicio.—Amanhã completa 56 annos de idade S. A. a Sra. princeza D. Januaria Maria Joanna Carlota Leopoldina Candida Francisca Xavier de Paula Michaella Gabriella Raphaella Gonzaga, *condessa d'Aquila*, irmã de Sua Magestade o Imperador do Brasil.

Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará uma salva á uma hora da tarde.

Cheia no Capibaribe.—Em consequencia das chuvas destes ultimos dias, o rio Capibaribe tomou aguas além do seu ordinario, de sorte que em Páo d'Alho hontem deu uma cheia, que incontinente desceu para esta cidade.

Dinheiro.—Os vapores *Bahia* e *Ceará* trouxeram para:

London Bank	100 000$000
Antonio Pereira de Miranda	5:000$000
Costa & C.	5:000$000
Almeida Duarte & C.	5:060$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2:177$[illegible]
Silva Guimarães & C.	1:800$000
João Pereira Moutinho	1:000$000
José Rodrigues de Souza	900$000
Machado Lopes & C.	819$000
Oliveira, Filhos & C.	776$220
A. Hyvernat & C.	700$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	233$600

— Esses vapores levaram de nossa praça para:

Maceió	100 000$000
Rio de Janeiro	9:000$000
Parahyba	800$000
Maranhão	1:[illegible]00$000
Pará	40:000$000

Para a Europa.—Com 10 embarcados em nosso porto levou o vapor *Potosi* 184 passageiros.

Escravos.—O vapor *Ceará* trouxe do norte para o Rio de Janeiro 168 escravos, sendo 2 do Maranhão, 157 do Ceará, 3 do Natal, e 6 da Parahyba.

—De nosso porto levou esse vapor, com o mesmo distino, 57 escravos.

Presidentes de provincias.—Hontem, ao bordo do paquete nacional *Bahia*, passou pelo nosso porto, e esteve em terra, o Exm. Sr. Dr. Joaquim José do Carmo, presidente nomeado para a provincia do Pará. S. Exc. segue a tomar posse d'esse cargo.

— No mesmo paquete seguio tambem para a Parahyba, embarcando no Cáes 22 de novembro com as honras devidas, o Exm. Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, presidente nomeado para a mesma provincia.

— E no paquete nacional *Ceará* seguio igualmente para a provincia das Alagôas, onde vai assumir as redeas da administração, o Exm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, cujo embarque tambem foi realisado com as honras militares da pragmatica.

Commando de batalhão.—Por ter de seguir para o sul, como effectivamente seguio no bordo do paquete nacional *Ceará*, o Sr. tenente-coronel Antonio Maria Coelho, passou o commando do 2º batalhão de infanteria de linha ao Sr. major do mesmo corpo Honorato Candido Ferreira Caldas, que desde quinta-feira ultima se acha empossado n'esse posto.

O Sr. tenente-coronel Coelho vai para a côrte, mas d'ali deve seguir para Matto-Grosso, onde vai commandar outro corpo de linha.

Os officiaes, seus subordinados, do 2º batalhão, gratos ás qualidades pessoaes e dotes moraes do Sr. tenente-coronel Coelho, offereceram-lhe na referida quinta-feira um sarão dansante, que esteve animado e concorrido.

Commandante do 3º districto naval—Passou hontem ao bordo do paquete nacional *Bahia*, com destino ao Pará o Sr. capitão de [illegible] commandar o 3º districto naval.

Diario de Pernambuco.—No intuito de participar o conhecimento das noticias do sul e norte do imperio, trazidas pelos paquetes *Bahia, Potosi* e *Ceará*, publicamos hoje o numero do *Diario* que devia apparecer amanhã.

Armada nacional.—Na côrte falleceu, a 3 do corrente, o capitão-tenente da armada Miguel Joaquim Pedemeiras, victima de uma congestão pulmonar. Era cavalleiro das ordens de Christo e Rosa, e condecorado com as medalhas da campanha Oriental, Argentina, Riachuelo e campanha geral do Paraguay.

Senado.—O Sr. deputado á assembléa geral João Mendes de Almeida é candidato na vaga deixada pelo marquez de S. Vicente, como senador pela provincia de S. Paulo.

Provincia das Alagôas.—Hontem esteve nesta cidade o Sr. Dr. Gonçalo Faro, chefe de policia nomeado para essa provincia, que veio da côrte no vapor inglez *Potosi*.

Diplomacia brasileira.—Diz o *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, que foram supprimidas as legações na Suissa e na Hollanda, e que foi demittido o addido de 1ª classe, em Portugal, Dr. João Bernardo Vianna Berquó.

Familia Imperial.—Lemos no *Cruzeiro*, de 2 do corrente:

« No dia 14 do corrente, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz celebrar-se ha o baptismo de seu augusto neto, o segundo filho de S. A. a Princeza Imperial.

« Brevemente será publicado o programma dessa solemnidade. Consta-nos que nesse mesmo dia se fará a distribuição das medalhas conferidas aos que concorreram e foram premiados na 4ª exposição nacional, cuja abertura effectuou-se a 2 de dezembro de 1875.

« As medalhas são de perfeito acabado e honram os operarios da nossa casa da moeda.

« Distribuir-se-hão tambem os diplomas e medalhas conferidas pelo jury da esposição universal celebrada em Philadelphia.

« Somos informados de que esse jury tomou a deliberação de só conceder uma medalha a cada um individuo, embora tenha elle tido mais de um premio. »

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 23 de fevereiro foi definitivamente julgado o seguinte processo:

2º cirurgião da armada Dr. Vicente de Paula e Silva, accusado de deserção, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença para condemnarem o réo a ser expulso do serviço, como incurso do decreto de 26 de maio de 1835, § 1º do art. 1º.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 23 de fevereiro, o Sr. conselheiro Valdetaro expoz a

Revista commercial n. 9,217.—De Pernambuco. Recorrente José Joaquim Gomes de Abreu, socio da firma commercial Abreu & Veras. Recorrido Augusto Pereira Barbedo. Feita a exposição, passou o feito ao Exm. Sr. Albuquerque.

— Na sessão de 27:

Foi distribuida ao Sr. conselheiro Valdetaro:

Revista n. 9,230.—De Pernambuco. Recorrente, a companhia—Recife Drainage. Recorrida, o commendador Antonio Gomes Netto.

Foi julgada a

Revista crime n. 2,301.—De S. Luiz. Recorrente, a justiça. Recorrido, Miguel Pereira Dias. Relator o Sr. Almeida e revisores os Srs. Simões da Silva e Leão. Negaram a revista; contra os votos dos Srs. Leão, Valdetaro, Vasconcellos, Silva Guimarães e Costa Pinto, que assignaram vencidos na sentença de denegação.

Protestos de lettras.—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões.—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua da Aurora n. 53: de moveis, piano, espelhos, tapetes, figuras, louça, crystaes e obras de electro-plate; de um burro manso, e de um cavallo pequeno, ambos proprios para sella.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Riachuelo n. 59: de moveis, piano, crystaes, obras de prata, louça, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Livino Ribeiro dos Santos Silva.

— *Terça-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. Francisco de Siqueira Cavalcante.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 33ª loteria [698.ª], em beneficio da Misericordia da côrte, extrahida a 2 do corrente:

N. 209	20:000$000
N. 752	10.000$000
N. 5799	4:000$000
N. 5191	2:000$000

Ns. 2384 e 5762,—1:000$000 a cada um.

Ns. 2285, 3813, 5298, 5869,—800$ a cada um.

Ns. 906, 988, 3758, 3955, 4000, 4460, 4655, 5250, 5783, 5983,—200$ a cada um.

Ns. 309, 424, 882, 916, 1229, 1354, 1799, 1872, 2734, 3199, 3642, 4418, 4496, 4619, 4760, 4929, 5031, 5671, 5771, 5855,—100$ a cada um.

Ns. 121, 148, 217, 412, 415, 483, 487, 644, 677, 681, 693, 747, 775, 798, 1008, 1014, 1041, 1054, 1151, 1436, 1627, 1669, 1755, 1798, 1857, 2089, 2183, 2269, 2273, 2309, 2317, 2386, 2436, 2448, 2479, 2493, 2513, 2514, 2742, 2751, 3031, 3079, 3096, 3168, 3209, 3417, 3446, 3650, 3855, 4079, 4089, 4168, 4230, 4623, 4724, 4918, 5001, 5079, 5405, 5686—40$, a cada um.

— Por telegramma recebido sabe-se que no dia 11 do corrente [amanhã], será extrahida a 699 loteria, em beneficio do Fundo de Emancipação.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor *Bahia*:

Dr. Lindolpho Correia de Araujo, Ursulino Espindola Mendonça e sua familia, Antonio José dos Santos, Dr. João Borges e sua familia, Bento Euzebio Machado Portenha, Josepha Laforg, Henrique S., Mr. Mutote, Francisco Sales Ribeiro, Joaquim Leite Oliva, Elpidio Pereira Mesquita, Luiz José Vasconcellos Costa, Florencio Valeriano de Carvalho, Luiz Meirelles Vianna, Reinaldo Martins Ramos, Ceciliano M. Franco, Benedicto Crispiniano de Souza, Henrique B. Berenguer, José Cidras Carneiro, Pedro Francelino Guimarães, Alfredo Gondinho Costa, Alfredo Augusto Novaes, José Vicente Guimarães, Antonio Daniel Guimarães, José Manoel de Araujo, Adelino de França Antunes, Antonio Ferreira Velloso, Arsenio Almeida de Araujo, Antonio da Costa Junior, Luiz Antonio Vieira, Bento Simões da Costa Pinto, José Antonio Saraiva, Francisco Lima Dias, José Machado Pereira, Francisco Lima Leite, Tranquelino L. Torres, Adolpho Emilio Leal, Augusto Monteiro de Andrade, José da Rocha Leal, Eustaquio P. Seixas, Leovigildo Filgueiras, Francisco Araujo de Aragão, Luiz Ignacio da Silva, Francisco Martins, Joaquim de Mello Rocha, José Pires Falcão Brandão, João E. Moreira da Costa, Carolino Ramos, Cecar Wertaboim, Antonio Ricardo Borges, Dr. Artur

MUTILADO

de [illegible] Thomaz Araujo, [illegible] reis, José Marcellino [illegible] Guilherme Lima, [illegible] Raymundo José [illegible] Liberato José do Carmo, Joaquim Carlos Pereira Magalhães, Izaias Aranda, Manoel Eustaquio da Silva, Julio Kleim, Dr. Antonio Quintella Correia, Lourenço da Costa Pereira, Joaquim D. Figueiras, Candido Callado Villa, Antonio da Silva Rego, João Carneiro, João da Rocha Oliveira, Archimides da Silva, Manoel Ramos de Albuquerque, Joaquim das Virgens, Pedro Dias Ferreira, José M. Bernardo, Dr. Ferreira de Novaes, Dr. Pinto Pessoa, Maternos Lenz e 12 escravos.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Dr. Barnabé Elias Calheiros, Manoel Baptista Monteiro e sua familia, José de Souza Ribas, Julio E. Vianna, Manoel Luiz Lemos, Pedro José Limoeiro, Manoel Simplicio Correia Leal e sua familia, Dr. José Joaquim do Carmo e sua familia, Joaquim Antonio Barroso Filho e sua familia, José Joaquim Alves, Augusto Constancio Rokelley, Francisco José de Freitas e sua familia, José Gurgarel de Oliveira Guimarães e 4 escravos.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Ceará*:

Justo Leite Chermont, Souza Franco, Antonio M. Nunes, Antonio Peixoto e 2 creados, Pedro Affonso de Souza Guimarães, João Gualberto T. da Costa, Luiz Ferreira de Souza Martins, Francisco José Nogueira, Francisco de Souza Martins, Dr. Virgilio R. Goidilho, Pascoal Miranda, Sali Wolf, Manoel Franklin do Amaral, Pedro de Queiroz, Gil Amoia, D. Georgina de Abreu, Arcadio L. de A. Fortuna e sua familia, D. Isabel de Lima Pessoa, Antero Severiano Ribeiro, Antonio Portella, Jacome da Cunha Freire, Rufino de Mattos, José Antonio Vieira da Cunha, Antonio Pereira da Rocha Pagé, Dr. Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, Antonio Joaquim da Silva Murta, 43 emigrantes, Francisco de Carvalho, Manoel Vicente Correia Junior, Carlos Luiz Gomes, Turiano Lins Meira de Vasconcellos, João Domingues da Cunha Lages, Astolpho José Meira, Alexandre do Rego Toscano de Brito, Dr. O. Augusto de Magalhães, Joaquim Augusto de Souza Rangel e 2 filhos, Anizio de Carvalho Paiva, uma creada, José Lima, Custodio Domingos de Figueiredo, José Gonçalves Maria Pires, Dr. José de Azevedo Silva, D. Maria Amalia, D. Anna Amalia de Souza Rangel e 2 escravos.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Pedro Leite Chermonte, Pedro Bittencourt da Silva, Vicente Leal, Francisco Delgado Moraes, Propercio Pereira da Silva, Candido Gomes do Rego, José Albano Filho, Dr. Aristides G. de Queiroz e 1 creado, alferes João Carlos Nepomuceno da Silva, José Ignacio Gomes, Antonio Ignacio Gomes, 4 emigrantes, Isidoro de Souza Brandão, Francisco da Costa Faria, uma ex-praça do corpo do exercito, Dr. Joaquim Dias Larangeira; Dr. Vicente B. de Vasconcellos Duarte, Avelino Peixoto, Dr. Augusto Gurgel, Dr. João Antunes de Alencar, D. Philomena Gurgel de Souza, João Francisco Cavalcante, Pedro de Alcantara Correia e sua familia, e 2 creados, Francisco Alves Linhares, José Sombra, Pedro da Silva Nava, sua familia e 1 creado, Francisco Xavier de Oliveira, Henrique Gonçalves Justo, 6 praças do exercito, 2 mulheres, 45 emigrantes, Dr. Marcos Bezerra Cavalcante, José Rodrigues, sua familia e 3 escravos, 1 praça do exercito e 1 mulher, e 171 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Potosi*:

Felisberto Milagre e Manoel Fernandes Miranda.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimente o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e méninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

O [illegible] aguardente de [illegible] de *Braga Gomes & C.*, rua do Marquez d'Olinda n., onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga a um escriptor publico

Este senhor, pergunta-me no *Diario* de hoje, como LUMINAR do FISCO e COMMERCIO o que é que eu entendo por COLLABORADOR de um jornal.

Devo responder, (*)*ao illustre escriptor*, pela forma seguinte:

O homem, — *em defensiva do seu direito e interesse*, — trabalha com outro e o ajuda?.....

E o homem, — *sem ter escripto e publicado livro*, — é escriptor?.....

Isto é que deseja saber do escriptor competente, o negociante

Antonio Francisco Corga.

Recife, 9 de maio de 1878.

(*) Sob pseudonymo, *alguns homens illustrados*, abusam muito da minha natural intelligencia que não foi aperfeiçoada, como as delles foi, visto que nem ao menos me foram bem ensinadas as primeiras lettras; e, sendo a minha profissão o commercio, é a este que devo dedicar-me.

Ao publico

MANOEL ALVES FERREIRA E O TENENTE-CORONEL GASPAR CAVALCANTE D'ALBUQUERQUE UCHÔA.

Ao abaixo assignado, Manoel Alves Ferreira, constando que o Illm. Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, procura comprador para o engenho Coêlhos, sito na freguezia de Serinhãem, do qual é senhor ou con-senhor, previne a quem convier, e onde quer que esteja, para que ao depois não se chame á ignorancia, que o dito Illm. Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, não póde alienar por forma alguma, qualquer dos bens de que fôr proprietario ou co-proprietario, porquanto estão todos esses sujeitos ao integral pagamento do que elle deve-lhe e sobre que versa a hypotheca feita no seu engenho Quitinduba, etc., etc., escravos, animaes; debito este, que evidentemente é muito superior a ella. Outrosim, o mesmo abaixo assignado desde já assegura que ha de proceder por todos os meios legaes contra quaesquer pessoas que concorrerem, intervierem, ou realisarem taes negocios, manifestamente nullos e dolosos.

Recife, 9 de março de 1878.

Manoel Alves Ferreira.

Touradas

N'um artigo publicado no *Jornal* de sabbado ultimo temos, entre outras cousas fóra de proposito e, até improprias de gente de educação, que a empreza A. Gimenez pretendia illudir o publico desta capital, não determinando o numero de touros que deveriam ser corridos hoje.

Entretanto se houvesse da parte do articulista do *Jornal* um pouco de boa fé e de senso commum, ser-lhe-hia facil comprehender uma semelhante cousa, pois que, tendo os touros de ser préviamente examinados pela policia e por peritos, sómente áquelles que se prestassem a ser corridos, segundo a opinião dos juizes, deveriam servir a empreza, que, sem o assentimento do Dr. delegado, não poderia prefixar o numero de touros a correr

Quanto ao ponto em que o articulista se refere á policia e aos peritos, respondo á primeira idoneidade para julgar o gado, e aos segundos attribuindo um certo conloio comnosco, temos a objectar: 1.º Que, depois do que se havia passado no ultimo espectaculo, era muito natural que o Sr. Dr. delegado quizesse examinar os touros antes de serem corridos; 2.º Que, se os peritos, que entretanto, ainda nem estavam escolhidos e que o consciencioso articulista diz ser da nossa *panellinha*, não são do agrado de *Frascuelo* de *Orange*, venha elle mesmo ou a sua *panellinha*, que deve ser muito entendida no material, ao [menos pelo que mostrou no ultimo espectaculo[julgar do gado que apresentarmos.

Finalmente, se o Sr. Guimarães annunciou que compraria touros, que se prestassem a ser corridos, foi porque sendo esse Sr. estabelecido, e podendo, por conseguinte, obter mais facilmente os animaes, um de nós lhe pedio que o fizesse.

Não tenha, pois mais duvidas o pobre *Frascuelo de Orange*, a quem deseja mais delicadeza e me..os bra[illegible]

A empreza A. Gimenez.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1878.

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, por 920$000 cada uma.

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, pagavel no Porto, 90 d/v. 116 0/0 de premio, hontem.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
2 apolices provinciaes de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	154:687$774
Idem do dia 9	28:228$703
	182:916$477

Importação

Lúgar nacional *Sivia*, entrado do Rio de Janeiro em 8 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Barricas vasias 1,200 a José da Silva Loyo & Filho.

Café 31 saccos a Bento de Freitas Guimarães, 100 a Julio & Irmão, 150 a Alfredo Ferreira Baltar. 150 a Domingos Alves Matheus, 50 a Carvalho & Araujo, 367 á ordem, 50 a Joaquim F. de Almeida.

[illegible] Monteiro & Irmão.

Patacho portuguez *Florinda*, entrado do Rio de Janeiro em 9 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 920, 1,320/2 e 32 /4 a Baltar Oliveira, & C.

Café 200 saccos a Domingos Alves Matheus, 200 a Domingos Cruz & C., 110 a Souza Basto, Loureiro & C.

Velas de composição 50 caixas a Monteiro & Irmão.

Patacho allemão *Diamant*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 4 caixas a diversos. Azul ultramar 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Barras de ferro 200 a Gomes de Mattos & Irmão.

Cimento 300 barricas aos consignatarios. Cevada grelada 50 garrafões a Mathias de Azevedo Villarouca. Cabos 20 rolos a Beltrão & Costa. Cerveja 100 caixas a A. Bernet & C., 64 a Ramos & Carvalho. Couro 1 caixa a H. Nuesch & C. Cevadinha 10 garrafões a Ramos & Carvalho.

Ervilhas 10 garrofões aos mesmos.

Espingardas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Espoletas 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a José T. Leite Basto, 3 a Von Sochsten & C., 1 a Gomes de Mattos & Irmãos.

Ferragens 4 caixas a Otto Bohres & Successores. Folhas de faia 4 caixas a Victor Prealle.

Genebra 117 caixas á ordem, 20 a Ramos & Carvalho, garrafões 500 aos mesmos, 500 a Corga, Figueiredo & C., 600 a Souza Basto, Loureiro & C., 200 á ordem, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Lentilhas 10 garrafões a Ramos & Carvalho.

Machinas de costura 4 caixas a Otto Bohres & Successores. Miudezas 1 caixa aos mesmos, 2 a Nuesch & C. Mobilia 10 caixas a Pacheco & Azevedo, 11 a Guilherme Spieler.

Objectos de barro 2 caixas a Otto Bohres & Successores.

Pinceis 1 caixa aos mesmos. Papel 1 caixa a Monteiro & Irmão, 1 a Ferreira Maia & C., 2 a Manoel José Gonçalves Braga, dito de embrulho 205 fardos a Brown Thomson & C., 35 a Manoel José Gonçalves Braça, 7 a Ferreira Maia & C., 415 a Ferreira da Rocha & C., 350 a Paulino José da Costa Amorim. Phosphoros 20 caixas ao mesmo, 10 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 28 a Parente Vianna & C., 10 a Brown Thomson & C., 10 a Carneiro Silva & C., 10 a Lebre Reis & C., 15 a Soares d'Amaral & C., 20 a Ferreira da Rocha & C., 10 a Gomes de Mattos & Irmão. Porcelana 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Prego 50 barris a Parente Vianna & C., 6 a Antonio D. C. Vianna.

Sagú 45 garrafões a Ramos & Carvalho.

Sal mineral 1 caixa a Augusto Caors, Velsa 230 caixas a Brown Thomson & C. Vidros 10 caixas a Antonio Gonçalves Torres.

Escuna ingleza *Sarah Smeed*, entrada de Londres na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Arroz 250 saccos a Brown Thomson & C. Agua mineral 60 caixas a H. Nuesch & C., Amostras 1 pacote á ordem. Acido 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Biscoutos 20 caixas á ordem.

Ceveja 50 barricas á Thomaz de Aquino Fonsecca & Successores, 25 á ordem. Cimento 50 barricas a Lebre Reis & C., 100 a Brown Thomson & C., 100 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 300 a Antonio E. da Silva Camões, 684 á ordem.

Ferragens 18 volumes a Parente Vianna & C., 10 a Oliveira Bastos & C Formas para assucar 62 gigas a Cardozo & Irmão.

Louça 22 gigas á ordem, 18 a Bernardino Duarte Campos & C.

Mercadorias div[illegible] a Parente Vianna & C., 108 á ordem, 7 a Amorim Irmãos & C., 2 a Antonio João de [illegible], 20 a Francisco Manoal da Silva & C.

Oleo de linhaça 50 barris aos consignatarios, 10 a Antonio E. da Silva Camões, 4 á ordem.

Polvora 355 barris de [illegible] consignatarios [illegible] Fonseca [illegible] Irmão, 500 e 60 caixas á ordem [illegible] a Gomes Wigth.

Salitre 100 [illegible] a Parente Vianna & C., 20 a Vaz & Leal. Sherry 50 caixas á ordem.

Tintas 100 barris aos consignatarios, 30 a Bartholomeu & C., 2) a Antonio E. da Silva Camões, 21 a Manoel Alves Barbosa, 2 á ordem.

Vidros 2 caixas a Manoel Alves Barbosa.

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 7,801 saccos. Pipas vasias 60 á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Domingos Alves Matheus, 250 a Brown Thomson & C. Cigarros 11 caixas a Bourgard & C. Café 200 saccos a Amorim Irmãos & C., 50 a José Cruz.

Fumo 3 surrões a Antonio E. da Silva Camões, 20 latas, 8 encapados e 10 balaios á ordem, 2 caixas, 20 pacotes e 4812 latas a A. Ferreira Baltar, 4 encapados a Bourgard & C., 4 caixas a João Francisco Leite, 1 a José Antonio Pereira, 20 volumes a Joaquim Bernardo dos Reis.

Massas italianas 50 caixas a Alfredo F. Baltar. Machinas de costura 1 caixa á ordem.

[illegible] Farinha de mandioca 800 saccos a Fernandes & Irmão, 700 á ordem, 500 a Oliveira Filho & C., 100 a Fraga Rocha & C., 200 a Antonio dos Santos Lopes. Mercadorias diversas 1 caixa a Rodrigues de Faria & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues & Pereira.

Panno de algodão 20 fardos a Domingos Alves Matheus, 15 á ordem, 5 a Simpson & C.

Carga de Maceió

Assucar 100 saccos a Luiz Francisco de Amorim.

Couros salgados seccos 389 a Borstelman & C.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão

Barricas 645 á ordem. Bagas de mamona 60 saccos a F. Maia & C. Camarões 10 cofos a Domingos Alves Matheus.

Mercadorias diversas 8 volumes a Theodoro Cristiansen.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 249 saccas com 18,129 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 107 ditas com 7,349 ditos de dito; C. C. Coutinho 11 fardos com 480 ditos de raizes medicinaes.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 5,050 saccos com 378,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Paragero*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 500 saccos com 35,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 55 barricas com 4,417 ditos de dito.

Portos do interior

Na escuna nacional *Amelia*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 25 barricas com 2,846 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Arroyo*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 450 barricas com 37,876 kilos de assucarbranco.

No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro Amorim Irmãos & C. 126 saccas com 8,876 kilos de algodão.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para Maranhão, A. B. Nogueira 130 barricas com 11,636 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 200 ditas com 17,553 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 50 ditas com 5,463 1/2 ditos de dito e 50 ditas com 5,851 ditos de dito mascavado; C. C. Monteiro Santos 85 ditas com 7,126 ditos de dito branco e 10 ditas com 1,184 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 163 ditas com 8,610 ditos de dito branco; D. A. Matheus 120 ditas com 10,885 ditos de dito. 30 ditas com 3,285 ditos de dito mascavado e 50 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco. Para o Pará, o mesmo, 50 barricas com 3,018 ditos de dito. Para o Ceará, o mesmo, 25 ditas com 1,509 ditos de dito.

No navio nacional *Claudia*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; M. J. Alves 25 ditas com 12,000 ditos de dito e 1 dita com 480 ditos de alcool.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para o Aracaty, Floreutino da Silva 38 barricas com 2,198 kilos de assucar branco e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou: para Mamanguape, J. A. Ribeiro 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Macáo, Moreira & Braga 80 saccos com farinha de mandioca; A. C. da Cunha 100 ditos idem idem; A. M. da Silva 5 barris com 480 litros de aguardente e 9 ditos com 750 kilos de mel; E. da Cunha Beltrão 2 barricas com 180 ditos de assucar branco 2 ditas com 170 ditos de dito mascavado e 9 barris com 1,040 ditos de mel.

Na barcaça *Paraguassú*, carregou: para Mossoró, A. M. da Silva 10 barris com 1,250 kilos de mel.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Macáo, A. M. da Silva 10 barris com 960 litros de aguardente e 21 ditos com 1,595 kilos de mel.

Na barcaça *Ires*, carregaram: para Mossoro, A. M. da Silva 4 barris com 384 litros de aguardente; J. F. Santos Lima 200 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho e 194 barris com 11,639 kilos de mel.

Na barcaça *Gratidão*, carregaram: para a Villa da Penha, Eduardo Layna 100 saccos com farinha de mandioca; B. F. Guimarães 3 barricas com 182 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: para a Parahyba, J. R. T. de Mello 79 saccos com 5,767 kilos de assucar branco e 54 ditos com 3,942 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	11:770$625
Idem do dia 9	4:101$402
	15:872$027

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	39:983$730
Idem do dia 9	6:737$776
	46 721$506

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Olivera & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro e escala — 8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 56, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 54, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Callão e portos intermedios — 37 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante A. G. Gordon, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Bahia — 12 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 419 toneladas, capitão Antonio Agostinho de Almeida, equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 19 dias, patacho portuguez *Florindo*, de 265 toneladas, capitão Eduardo Luiz Gomes, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Aracaty — 30 dias, patacho brasileiro *Pluto*, de 192 toneladas, capitão João Nunes Marques, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Hamburgo — 40 dias, patacho allemão *Diamante*, capitão J. N. Schwartz, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Londres — 39 dias, lugre inglez *Sarah Smeed*, de 240 toneladas, capitão Edwin Gaskin, equipagem 10, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal — Brigue inglez *Erening Star*, capitão W. Alexander, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Chile*, capitão Boaventura Alsina, carga algodão.

Portos do sul — Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Bahia*, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Liverpool por Lisboa — Vapor inglez *Potosi*, commandante Gordon, carga a mesma que trouxe de Callão.

EDITAES

Edital

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de março de 1878. — Por esta secretaria se faz publico em additamento ao edital de 25 de fevereiro ultimo que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro, concorreram Manoel Paulino Vieira de Mello, e Francisco Antonio do Rego. — O secretario interino, *Francisco Aminthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 367

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 747

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa por esta repartição do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela Recife Drainage Company, durante o 1º semestre do exercicio de 1877-78.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de uma lancha apprehendida no dia 7 do mez passado, de conformidade com a parte 7ª do § 3º do art. 742 do regulamento, e pertencente ao brigue hespanhol *Nuevo-Vigilante*, para que dentro do prazo improrogavel de 15 dias, venha a esta repartição requerer ou allegar [illegible] seu direito, produzir sua defeza e ver proseguir todos os mais termos do processo, sob pena, se o não fizer, de proceder á revelia, na forma do art. 748 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14 e 21 do corrente mez estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado de um andar n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, pela quantia de 581$332.

Os interessados deverão comparecer habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de março de 1878.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Edital n. 39.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachados os volumes abaixo mencionados no prazo marcado pelo edital n. 28, hão de ser arrematados á porta do trapiche alfandegado Vieira, ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Marca S A & C, sem numero — 8 caixas com 16 latas vasias que contiveram kerosene, vindas de New-York no patacho inglez *Erwood*, descarregadas em março de 1877, consignadas a Soares do Amaral & C., sem valor.

Idem idem—4 ditas com 8 ditas, idem no patacho inglez *Sophie*, idem em fevereiro idem, a idem idem, sem valor.

Idem diamante, B no centro — 4 ditas idem idem no patacho inglez *Erwood*, idem em março idem, a Mendes Lima & C., idem.

Alfandega de Pernambuco, 9 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

ERRATA

No edital da alfandega, sob n. 28, na marca L S & C, consignada a Monhard, Mettler & C., leia-se consignada a Loyo Sobrinho & C.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão, bolacha e assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, necessario para o consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II. quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Commando das armas

É chamado ao quartel general o ex-anspeçada do 16º batalhão de infantaria Manoel Gonçalves dos Santos, que veio da provincia da Bahia a 17 de maio de 1877, afim de dar esclarecimentos acerca de um requerimento que dirigio ao ministerio da guerra, pedindo o pagamento de gratificação. Deve trazer a sua escusa.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 9 de março de 1878.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Juizo de ausentes

Por ordem do Sr. Dr. substituto de ausentes vai á praça para ser arrematado por venda, a quem mais der, no dia 14 do corrente, depois da audiencia deste juizo, o seguinte:

Um terreno á rua projectada d'Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a frente e o fundo cercados, e de um lado um valado e alguns arvoredos pequenos, avaliado por 60$; cujo terreno pertencendo ao espolio do preto Rufino, fallecido intestado sem herdeiros presentes, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este mesmo juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes. Recife, 8 de março de 1878.—O escrivão.

Luiz da Veiga Pessoa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 14 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 104 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	[illegible]
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	735$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000

MUTILADO

Rua das [illegible]
Idem n. 17 (fechada) 30$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 [illegible]$000
Idem n. 26. 12[illegible]$000
Rua de S. Jorge
casa terrean. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 362$092
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechaado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 132 [fecha do 70$000

2º andar [illegible] (fechado) [illegible]$000
1.º idem [illegible] 250$000
Os [illegible] deverão apresentar no acto da arrematação [illegible] ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar [illegible] da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Sauzu.*

THATRO SNNTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇAÕ --- E. ROGER & C.

Hoje—Domingo 10 de março

A's 5 horas e 3¼ da tarde

Recita livre de assignatura

Representação extraordinaria

Dedicada à classe caixeiral

e a pedido de muitas familias que não podem assistir no dia de semana

Representação da primeira cantora Mme. HENRY e da sympathica artista Mlle. LAFOURCADE.

A muito applaudida opera comica em 3 actos:

La fille de Mme. Angot

PERSONAGENS

		desempenha o papel de	
Mmes.	Henry	«	Clairette fille Angot.
«	Lafourcade	«	Mlle. Lange.
«	Christiane	«	Amaranthe.
«	Rochet	«	Babet.
«	Charson	«	Hersilie.
Mrs.	D'esire	«	Ange-Pitau.
«	Rebelly	«	Larivandier'e.
«	Tacova	«	Pomponnet.
«	Dufour	«	Trenitz.
«	Martin	«	Pere Buteux.
«	Durand	«	Guillaume.

Peuples Forts delahalle —Conspirateurs — Incroyables — Soldats.

Principiará ás 5 horase 3¼.

Os Srs. assignantes teem a preferencia nas suas localidades até 11 horas.

A indispensavel *folhinha* da preciosa e muito popular opera-comico —La fille de Mme. Angot —acha-se á venda na porta do theatro.

Terça-feira 12 do corrente

3.ª funcção de assignatura

Primeira representação de:

Mme. Larchiduc

Opera comica em 3 actos.

A administração tem a honra de participar ao respeitavel publico que só se darão **10 unicas representações.**

MARITIMOS

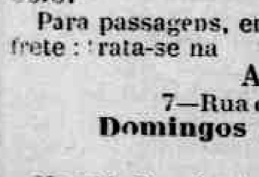
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



Segue para os portos acima, no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde. recebendo carga unicamente para Maceió.

Para passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

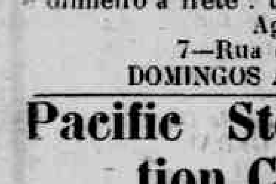
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Vaparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compion

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

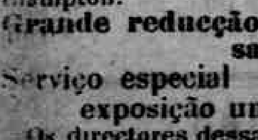
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.
Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	400$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escalá.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

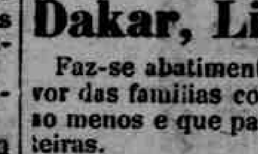
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Para o [illegible] com pouca [illegible] carga trata-se [illegible] José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER:

Um piano forte, do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 4 castiçaes de electro-plate, com mangas, 3 lanças para cortinados e 1 tapete grande de sofá.

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo, 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma serretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electro-plate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 ½ horas em ponto.

LEILAO

DE

Um burro manso, proprio para sella ou carro.
Um cavallo pequeno para sella, proprio para menino.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 2 horas da tarde

Em frente do sobrado da rua da Aurora n. 53, e depois do leilão de moveis, louça e crystaes.

IMPORTANTE LEILAÕ

DE

solidos e confortaveis moveis, porcelanas, finos crystaes, prata de lei em obras, etc., etc.

O agente Martins

honrado com a confiança do Illm. Sr. Francisco Pereira dos Reis, que com sua Exma. familia retira-se para o Rio de Janeiro, fará este grande leilão.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas
Corredor do Bispo n. 59

Os moveis de que se compõe este leilão são dos mais apreciados no Rio de Janeiro, donde vieram, e constam das principaes peças, como sejam:

Rica mobilia de mogno medalhão, com dunquerques, forte e harmonioso piano de mogno, do conhecido autor Krieccelstein Pere & Fils, de 3 cordas, rico espelho medalhão com florão, linda costureira de chaxrão, etager dourado, (costrijen) importante cama de mogno a Luiz XV, bella toilette de mogno, importante guarda-vestidos, meia commoda e guarda-roupa de vinhatico, tapetes, lindos quadros e figuras para enfeites de sala.

Um bem acabado guarda-prata, com a frente e lados envidraçados, aparadores, etagers de vinhatico de campos, mesa elastica de 9 taboas, cadeiras austriacas, com e sem medalhão, machinas de costura, porcelana de Sevre, crystaes, jarros de Bacarat, magnifico apparelho de prata para chá, garfos, facas, salvas, tce., etc.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo. por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 144 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçoléta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçoléta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa se de um criado para todo serviço de hotel: na rua Duque de Caxias n. 39; prefere-se escravo.

[illegible] moeda corrente, ficando desta maneira quite com o dito Sr. Moraes. Recife, 8 de março de 1878.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna: na rua da Ponte-Velha n. 1.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— No dia 20 de fevereiro do corrente anno fugio o mulato Galdino, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, já pinta, baixo e grosso, com marcas de tinta no peito e no braço, costuma a embreagar-se, tem o peito e o estomago um tanto para fóra, falla arrastado, e diz que tem parentes na Escada, foi criado em Camaro, Paulista. Salinas, Goyanna e ao pé de S. Bento: roga-se á todas as autoridades e capitães de campo de pega-lo e leva-lo á rua do Rangel n. 73, que serão bem rpecomensados.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: no pateo do Terço n. 34.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Precisa-se de um pequeno para criado, que seja de boa conducta: na Capunga, Quatro Cantos, taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33.

— Dá-se 2:000$ a juro com hypotheca em bens de raiz: quem quizer, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 57, armazem, que se dirá quem dá.

— Tendo os abaixo assignados feito uma petição, datada de 4 do corrente, ao Illm. Dr. chefe de policia, pedindo licença para despachar polvora, foi esta perdida pelo portador. E como quer que possa ser por alguem aproveitado o espaço em branco que vai do final da mesma petição á assignatura dos abaixo assignados, podendo tambem ser alterada a data de 4 para 14 ou 24, declaram os abaixo assignados que nestas datas não passaram nem passarão documento de qualquer natureza que seja, acrescentando que só firmam documentos passados ou escriptos por letra dos abaixo assignados. Recife, 8 de março de 1878.
Fonceca Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de um bom jardineiro: em Santo Amaro, rua do Capitão Lima n. 1.

— Mme. Libania Barreiros, cabellereira á rua de de Santo Amaro n. 24, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— A rua da Madre de Deus n 36, 1º andar (hotel), precisa-se de um copeiro e um ajudante de cozinha; e tambem compra-se um moleque ou um preto de meia idade.

— No Corredor do Bispo, portão de ferro n. 61, precisa-se de uma ama de 40 annos para cima, que cozinhe, engomme e lave perfeitamente para pequena familia; adverte-se logo que deve ser perfeita e cuidadosa, muito limpa em seu serviço, que não seja necessario mandar-lhe fazer as suas obrigações, como se faz com uma escrava. O dono da casa é velho e padece, por isso não se quer importar com essas cousas de portas a dentro, porque o incommoda em seus padecimentos: das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza, rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo serviço domestico; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

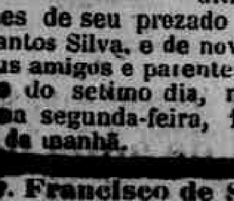
— Aluga-se uma escrava ainda moça, que sabe bem cozinhar e engommar: quem della precisar, vá tratar com Moura & Martins, padaria, nos Afogados.

— Aluga-se a casa de tres andares na rua do Commercio, com frente para a rua do Torres n. 38, concertada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, 1º andar.

— Aluga-se o subradinho de um andar no largo da Penha n. 11: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

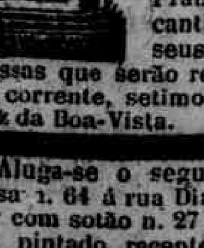
— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Livino Ribeiro dos Santos Silva



Valdivino Ribeiro da Silva e sua mulher D. Maria da Conceição dos Santos Silva agradecem de fundo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado filho Livino Ribeiro dos Santos Silva, e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia, na igreja matriz de S. José, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti



Manoel de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que tiveram a bondade de assistir ao enterro do seu filho e irmão o Dr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, e convidam a todos os seus parentes e amigos para as missas que serão resadas ás 8 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, preferindo-se captiva, para casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual é fresco, tem commodos, agua e gaz: na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para engommar: no pateo do Terço n. 63.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

GABINETE
DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª	classe	6$000
2.ª	«	4$000
3.ª	«	2$500
4.ª	para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros, Vinagre de Toilette de alta sociedade e das celebridades, Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, [illegible] — Pó d'Arroz de Violeta, Agua dentifrica para os dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos Droguistas. [illegible]

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marcer & C. e rua da Cadeia n. 34, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos; cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amor, seido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partiçipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhaem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Touros bravos

Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Para presente

Uvas e mangas de Itamaracá na confeitaria do Campos.

N B Chegaram hontem quarta-feira, 6 de março de 1878.

Magnetismo

O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez.

Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

Ama

—Precisa-se de uma: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Lá vai lenha

Precisa-se alugar duas escravas para venderem em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 48, loja, que encontrarão com quem tratar.

Attenção

Fugiram do engenho Inhaman, no dia 26 de fevereiro ultimo, os seguintes escravos:

Odorico, de estatura alta e secco do corpo, côr preta, falta de dentes e falla pausada.

Deoclecio, preto, estatura regular, corpo cheio e com um lobinho bem visivel na frente do alto da cabeça.

Crodomiro, corpo secco, altura regular, bem preto e tem o queixo de baixo mais sahido para a frente do que o de cima. Todos sadios e moços: quem delles tiver noticia, dirija-se ao Dr. juiz de direito de Iguarassú, pois que teem de ser vendidos para pagamento da fazenda publica, custas de inventario e de credores.

Escravos fugidos

... engenho Camaragibe, ... dous escravos do nome José, sendo um ... corpo regular, pouca barba, cabello carapinho, tem um braço quebrado, por isso um pouco torto, tem alguns signaes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 10 de maio deste anno nesta cidade, ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 35 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sobrinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 60.

Escravos fugidos

... engenho Pimentel, ... escravos abaixo ... referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé. está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai a Europa tratar de sua saúde, e deixa por primeiro procurador seu socio José Maria Fernandes, e segundo Manoel Carpinteiro Peres, de sua casa de negocio (hotél) sito á rua Larga do Rosario n. 33, julgando nada dever até a presente data.

Recife, 7 de março de 1878.

Francisco Reis.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro na rua do Major Barros n. 1.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Criado

Precisa-se de um criado: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hamback Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtêm a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Derog*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E' o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafico n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc.*—*Doutor Yvos*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 · HAVRE 1868 · LYON 1872 · VIENA 1873 · PHILADELPHIA 1876

Mha de Honor. · Mha d'Argent. · Mha de Ouro. · Mha de Merito. · Prima Mha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma copa)

contra

DISPEPSIAS,—GASTRITES,—GASTRALGIAS,—DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO,—PITUITAS,—DYSENTERIAS,—VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris. 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER**. **Pharmaceutico, 225, rua St-Martin. em PARIS.**

ROYER PHARMACIEN 225, RUE ST MARTIN, PARIS

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATHESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de

FERREIRA MAIA e C.ª,

FRANCISCO MANOEL d. SILVA e C.ª

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio: pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. P. de M. Rego.

Refinação

Precisa-se de batedores: no largo do Arsenal de Marinha n. 8.

Perda

O abaixo assignado perdeu hontem á noite, á sahida do theatro de *Santa Isabel*, uma lunéta quadrada, de ouro, tendo por ornato arabescos de desenho antigo, representando quasi imperceptivelmente em um dos angulos inferiores a cabeça de um velho, e estando presa a um cordão de retroz preto; roga á pessôa que a tiver achado e quizer restituil-a, que se digne de leval-a á rua do Hospicio n. 33, onde será gratificada. Essa lunéta tinha vidro para myope de gráo forte, e ha empenho em que seja restituida, não pelo seu valor intrinseco; mas porque o abaixo assignado a possuia ha mais de quarenta annos, e a conservava como uma recordação.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

Trabalhadores

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de batedores de assucar.

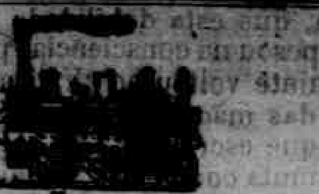
Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua Imperial n. 133, taverna

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

COMPRAS

Escrava

Compra-se uma escrava moça ou de meia idade, sem achaques nem vicios: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, das 10 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 6 da tarde.



Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Gressura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga Cinco Pontas.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se uma linda victoria, muito leve e forte: na cocheira do Adolpho, rua da Florentina, fabrica de carros, com arreios de metal branco, quasi novos.

Vende-se

a taverna da rua do Visconde de Goyanna n. 49, esquina da travessa das Barreiras: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas paralellas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, em seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma carroça nova, de duas rodas: a tratar na rua da Conceição n. 4.

— Vende-se uma escrava sadia e recolhida, com 18 annos de idade, sabe cozinhar, engommar e cose com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua das Trincheiras n. 27.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde sarejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas matas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador; a tratar na praça do Corpo Santo 4º andar.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó: a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 3.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e largos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59
Rua do Queimado
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, encameis, etc, etc.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 30, 40 e 50 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Chovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 300 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhào sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré-manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo, varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 517 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro e os fundos para a rua da Hera em continuação da rua, a 6$ o palmo: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Sales.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 9.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: á tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgorão a 1$600.
Grosdenaples e gorgorão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cartão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por essa fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar: vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 78.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Carmo n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS
N.—20 Rua do Crespo N.—20
ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

[illegible]

Cantos do fim do seculo, por Sylvio Romero

[Conclusão]

III

Ao contrario: o paiz tem mais a temer de alguns delles do que dos velhos pouco adiantados; são os folliculatios desajuizados, obésos da ignorancia, que, totalmente avêssos aos processos da critica, não comprehendem os homens e muito menos as idéas. Não é raro vel-os proclamar os antigos chefes, attribuindo-lhes até vistas que nunca lhes pertenceram, á medida que as novas doutrinas se vão espalhando.—

Ha no seio d'elles uma fonte exuberante de apreciações desponderadas; é o completo desconhecimento da historia do paiz. Ouviram dizer que os patrios escriptores são uns grandes esfaimados que se nutrem continuamente dos productos do espirito europeu, e decidiram, desde logo, ignorar quantas influencias tenham-se encaminhado para desenhar-lhes o perfil.

Ora, um grande systema de imitações tem tambem a sua lei de progredir.

Ha sempre um motivo, que importa achar, que atira-nos ora para aqui, ora para acolá. Só o conhecimento de nossa vida espiritual, por mais fundos que sejam os seus deliquios, póde habilitar-nos a encontral-o.

A falta notada é que nos faz andar de continuo a discutir velhas impossibilidades e a lançar gratuitas affirmações. E' assim que não surge um novo livrinho de contos ou versos que se não brade logo; este sim, achou a nota predominante da *verdadeira* litteratura!

Aquelle que se encarregasse de apanhar, no jornalismo dos ultimos trinta annos, todas as decisões que o sello daquelle *verdadeiro* caracter foi lançado, formaria a profusa collecção das theses e antitheses do pensamento nacional. Alti affirmam-se todos os contrarios.

Mas, si não existem ainda entre nós avantajadas conquistas sobre o bello e a verdade, não é menos exacto que mais algumas desconfianças na grandeza de um passado, ainda muito proximo, é para notar. E', sem duvida, ainda muito pouco.

Como que a mocidade do dia é capaz de desmentir o celebre principio de Leibnitz—de présent est gros de l'avenir.—

Não! As novas idéas hão de germinar e propagar-se, arrastando em seu cortejo todos os que podem sentir as necessidades implacaveis do seculo, que se vai retirando, n'aquillo que elle tem de realmente sério e duradouro.

Ha nos dominios da sociedade brasileira algum germen de convicções maduras e firmes que ha de florescer á luz de um novo sol.

Quaes as obras melhores da intelligencia nacional nos ultimos cincoenta annos? Dous ou tres codigos, e dous ou tres livros de versos... Eis as manifestações primas da nossa vida no mundo social e na orbita letteraria!

Não sei se é muito ou se é pouco.—O que todos podem experimentar, se quizerem verifical-o, é que o pensamento de hoje, chocado por outras necessidades, enlarguecido por outras concepções, difficilmente se póde aguentar n'aquellas velhas cadeias. Avança deixando atraz a passada intuição, condemnando á impotencia os antigos programmas litterarios.

Sobretudo achar-se-ha livre de um pesadelo terrivel: o celebre debate da nacionalidade litteraria, feroz Adamastor de especie nova, que ha feito as tormentas dos Gamas do romantismo.

A rethorica deve convencer-se afinal de sua inefficacia para soluções que não são de sua alçada. A magnitude das questões que se debatem no velho mundo, por um reflexo necessario, ha de lançar o esquecimento sobre o thema predilecto do *caboclo* e seus competidores no problema magno de como será o rosto da musa da patria!

Uma idéa vem de lá: não ha litteratura typica, e, muito menos, uma escola, um genero typico. A alma de um povo é bastante extensa; o espirito de [illegible] pio, a incomprehensivel [illegible] pre apparece com [illegible] falseamento da critica e da arte.

Comprehende-se d'este modo, a caprichosa inanidade dos defensores d'este ou d'aquelle *regimen*, passe o termo, como o molde primordial de nossas liberdades de phantasia.

Motivo gerador das formulas absolutistas, dos *cathecismos* litterarios, a vista contraria á que defendo desencaminhou-nos largamente.

O romanticismo encorajou-a em demasia com sua filha prodilecta—a poetica selvagem, que move-se agora sem o halito vital. O systema sente o seu desmantelo; póde-se-lhe applicar a bella expressão da *authoress* franceza « il parle, il marche, il agit par habitude, par souvenir mais le principe de la vie est depuis longtemps éteint dans sa poitrine. »

Aqui na America hoje a poesia deve assistir tomando parte, aos nobres labores que a velha Europa sustenta com a sua sciencia e nós presentimos em nossos canticos. Não será tão exterior, como a antiga poesia classica, e sua forma tão plastica; nem tão intimamente particular, como as centenas de extravagantes confidencias que a romantica franceza espalhou pelo mundo, e sua forma tão desalinhada.

E' tempo de dizer alguma cousa deste livro. O alvo que ficou indicado, elle não tem a minima pretenção de havel-o attingido e sim apenas apontado.

E' uma sortida no campo de uma poesia mais san, sem a vaidade de deixar de ser muito vacillante e imperfeita. O trabalho foi concebido no meio dos maiores desvarios ,romanticos porque uma vez passou a lingua portugueza em Pernambuco (1869—73) mas o autor procurou reagir, não com o para sempre sepultado classicismo, ou com o pretendido realismo, sim por um meio mais em harmonia com as luzes do seu tempo.

A humanidade e a natureza, os dous grandes corações das artes, deram-lhe a materia e uma philosophia mais adintada forneceu-lhe a arma.

A lei da relatividade em todos os factos naturaes e humanos é a base da obra, é o motivo da distribuição á primeira vista caprichosa, de suas peças.

Aquellas opposições o autor não as creou; encontrou-as já existentes. Nem ha antithese alguma, falso jogo de palavras adrede procurado; havel-a-hia si nos proprios termos de cada composição se procurasse mostral-a

Pelo modo porque a execução se fez, cada peça, tomada em si e por si, é um todo completo e acabado, que não parece ter um contrario no livro. Todos os assumptos, grandes ou pequenos, foram tratados com nobreza, que tambem tem o seu direito de cidade na poesia. O que o autor fez foi o que a realidade lhe mostrou; lembrava-se sempre da vista altamente moral e philosophica do melancolico estoico, que bem o era, que disse uma vez: « in the moral world, as in the physical world, nothing in anomalous: nothing is unnatural; nothing is strange. All is order, symmetry, and law. There are opposites, but there are no contradictions. »

O livro não é um poema, no ordinario sentido, porque não tem um enredo, e cada poesia póde ser tomada á parte; não é tambem uma collecção de cantos solto sem nexo algum, pois todos os seus têm um laço que os prende entre si.—São hymnos, como o autor os pôde fazer, lançados ao seio da Humanidade e da grande mãi—a Natureza.

Nada tem que supponha um emprestimo theologico ou metaphysico.

Uma dezena de expressões, totalmente vazias, tomadas ás crenças alchimicas medievaes, como *ondina*, *fada*, *gnomo*, *sylpho*... ou angeologia christan, como *anjo*, *archanjo*, *cherubim*, *seraphim*... foram banidas, como falhas de belleza e de sentido, para a arte.

Outro tanto se deu com o *fasciculus* [illegible]

E' na poesia o *Pensamento* nos versos:

E toda a aspiração é um paroxismo
Do *infinito*, que muda-se ou desceu...

O livro será mediocre; mas nada tem do maravilhoso romantico. Até em grandes obras de insignes autores da decahida escola se nota esta macula, que deve ser evitada.

Entre outros, offerece um exemplo notavel o grande plano de V. Hugo, no prefacio da *Légende des Siécles*, do qual esta seria a primeira parte.—Por certo, o notavel poeta sonhara um projecto grandioso, pois é esse em que pretendia expor—*o problema do Sêr em suas tres manifestações—a Humanidade, o Mal, o Infinito.*

A idéa capital desse plano pecca pela base: O *Mal* não é uma individualide á parte; tão pouco, nas relações humanas, o *Infinito* corresponde á realidade alguma, além de um conceito mathematico. O poeta revela-se influenciado pela metaphysica estreita do espiritualismo francez. Fôra mais vantajoso empregar o seu inestimavel genio n'um grande livro em que o *Homem* e a *Natureza*, a Humanidade e o Universo, essas duas manifestações da realidade, entrassem em scena, e tivessem a solução que a poesia lhes póde dar. O relativo deveria ser a lei desse livro.

Para algum juizo, pouco esclarecido, a these capital, que tenho desenvolvido, poderá ser tomada pelo *didacticismo* poetico. Será uma bem grave dissonancia. Eu tenho horror á poesia didactica; quem leu Schakespeare, quem leu Schiller, sabe só detestal-a. Parte de um equivoco; que perdure hoje ainda o desejo de um passado pouco conhecido—a metrificação das noções scientificas e religiosas para, desta arte tornarem-se mais perduraveis na memoria! E' a morte da imaginação já se o disse; é um erro de psychologia, cumpre accrescentar.

A poesia indomita, a unica que póde viver, é riso, é delirio... Eschylo e Dante são dous visionarios. Ao menos, não deve ella despir sua roupagem de encantos, deixar aquelle ar de gracejos, que parecem sahir dos labios de uma deusa.

A sciencia é toda grave; seu methodo deve ser o jogo de principios incontestaveis; a *prosa* é sua natural expressão prosa severa como as correcções que sabem ter as idéas claramente definidas n'uma cabeça de sabio. Nada póde emprestar á arte, além da grande intuição do mundo e da humanidade. E é quanto a ella basta para alçar o vôo, despreoccupada e fecunda.

O poeta deve ter as grandes idéas que a sciencia de hoje certifica em suas eminencias; não para ensinar geographia ou linguistica, prehistoria ou mathematica; mas para elevar o bello com os lampejos de verdade, para ter a certeza dos problemas, além das miragens da illusão.

Neste livro ha muita debilidade, mas não essa de que fallou o autor: o didacticismo ficou-lhe muito ao longe. Da primeira pagina á ultima o leitor terá occasião de marcar muitas extravagancias, talvez; porém nunca uma regra a Boileau.

Novembro de 1873.

O livro do padre Curci

Acabo de receber de Florença o livro do padre Curci, cujo titulo é o seguinte: *Il dissidio tra la Chiesa e l'Italia considerato per occasione di um fatto particolare, da C. M. Curci, Sac.* —1878— *Fratelli Bencini, editore.*—Grande formato; 240 paginas de impressão.

Fallei em tempo do acto que precedera a publicação deste livro; isto é, da demissão do padre Curci da companhia de Jesus, e dos factos que a determinaram.

O livro vem completar, e em parte rectificar, as noções que havia sobre o assumpto. Sabia-se e repetira-se na imprensa italiana e franceza, que o padre [illegible] padre uma lingua[illegible] gem, que [illegible] o agrado da curia; que [illegible] a propor por escripto a conciliação da igreja com a Italia; e esta opinião, indo contra os principios seguidos no Vaticano, produzira os resultados que se conhecem; isto é, o convite indirectamente feito ao padre Curci para abandonar a companhia de Jesus.

Com a publicação que acaba de sahir dos prélos de Florença tudo se põe a limpo. O padre Curci narra todo o acontecido; indica quaes os escriptos que produziram a indignação do Vaticano; relata as suas negociações com Pio IX, as conferencias com o cardeal Simeoni, com o superior dos jesuitas, e outros prelados da igreja romana. E' a historia completa desse escandalo, que tanta sensação produzio na Italia e em França. O partido liberal julgou encontrar ahi motivo para invectivar as intransigencias dericaes. Os reaccionarios [illegible]ram pretexto para injuriar o frade insubordinado, que ousara levantar a voz contra a autoridade suprema da curia, á qual sómente compete dirigir a politica da igreja. Mas o amago da questão, esse não estava ainda bem desvendado.

O livro era, pois, necessario. As opiniões desvairavam. Não se sabia precisamente qual fosse o pensamento do padre Curci, nem sobre que bases elle pretendia estabelecer essa proposta conciliação da igreja com a Italia. A explicação tornava-se, portanto, urgente; e com a existencia do livro não póde já haver falsas apreciações, nem falsos raciocinios. Sabe-se o que quer o padre Curci, e sabe-se o que a curia rejeitou. Podemos escrever com documentos á vista, e não fazer obra, como até aqui, só por factos isolados, cuja veracidade não estava por emquanto perfeitamente garantida.

* * *

Quando transpirou a noticia de que o padre Curci estava em desintelligencia com o Vaticano por ter apresentado doutrinas que se diziam liberaes, e constou depois que o celebre jesuita sahira da companhia, houve o pensamento geral de que a liberdade, a civilisação, os principios modernos haviam obtido uma conquista na acquisição de um novo defensor; tanto mais valioso, quanto sahia das fileiras dos seus mais encarniçados adversarios.

Além disso, o padre Curci não é um homem vulgar. Distincto professor, publicista, orador notavel, era um dos mais illustres membros da companhia de Jesus. A sua voz tinha, portanto, maior autoridade. Não estava na idade dos verdores, o a sua vida fora sempre respeitavel. Tudo isto dava um peso tal a attitude que elle assumira perante a curia, que necessariamente os partidos liberaes deviam de exultar por ver descer á liça, e tomar lugar entre elles, um campeão revestido de taes recommendações.

Tremendo attentado o de expor uma idéa conciliadora! Enorme crime o de dizer:—E' necessario que a igreja reconheça a Italia; que a religião se concilie com a patria, e que cesse de uma vez para sempre esta desconfiança de que o Vaticano é o inimigo jurado da unidade nacional!

O padre Curci, dizendo isto, convidava implicitamente o pontifice a abandonar toda a pretenção ao poder temporal e a desistir do chamado patrimonio de S. Pedro, para dar paz á igreja, confiança aos povos, força moral á Santa Sé.

Mas estas idéas estavam em opposição ás que dirigiam e dirigem a politica do Naticano.

O santo padre, cujos sentimentos eram menos anti-liberaes do que se suppõe, poderia transigir com o pensamento do padre Curci; a curia é que não. Uma parcialidade, a que o padre Curci chama *corrente*, impelle, no sentido reaccionario, a politica da Santa Sé; e é essa parcialidade que moveu contra o padre Curci a censura religiosa e a expulsão da companhia.

O padre Curci, no prefacio de uma obra, descobrio pela primeira vez as suas idéas relativamente á dissensão entre a igreja e a Italia. Eis a origem da tempestade que contra elle se levantou.

Os jornaes clericaes abriram guerra contra o frade, [illegible] sahir da obediencia passiva, devida em corpo e espirito aos seus superiores hierarchicos.

Foi advertido pelo superior de que o santo padre estava indignado contra elle e de que por sua ordem lhe era retirada a permissão de pregar.

O padre Curci, suspeitoso de que havia nessa ordem menos o arbitrio pessoal do santo padre, que a influencia hostil da tal nefasta *corrente* que o dirige, obteve que um prelado fallasse a Pio IX sobre o assumpto. O santo padre respondeu que não dera ordem alguma e que apenas fôra informado do facto depois delle realisado; mas que estava muito descontente com as opiniões que o padre Curci emittia, fallando e escrevendo, sobre a politica ecclesiastica em relação á Italia.

Sabendo isto, o padre Curci apresentou ao santo padre todas as desculpas, e Pio IX, com a sua natural bondade, mandou-lhe dizer « que tinha aceitado benignamente as suas humildes desculpas; que lhe conservava a antiga benevolencia, e lhe mandava a benção apostolica. (1)

A *corrente*, porem, não podia declarar-se satisfeita, como se declarou o pontifice. A intransigencia do Vaticano exigia providencias severas contra o ousado pensamento da conciliação entre a Italia e o papado. O padre Curci recebeu uma carta do geral da companhia, convidando-o a enviar-lhe uma declaração na qual se reprovasse e condemnasse o que escrevera, retratando-se de tudo que nos seus livros e em discursos publicos ou particulares fosse notado como contrario ás prescripções e disposições da Santa Sé e do summo pontifice, as proposições do Syllabus e aos demais actos emanados da suprema autoridade ecclesiastica. [2]

Entendeu o padre Curci não dever obedecer; antes protestou contra a exigencia do geral, que taxa de arbitraria por não lhe reconhecer a elle, mas tão sómente á igreja, o direito de impôr semelhante retratação.

Com aquellas palavras de *prescripções* e *disposições*, diz o padre Curci, « se entendia esse deshonesto amalgama de equivocos e mentiras, em que se tem querido fazer passar por doutrina da igreja a restauração, mais ou menos proxima, do poder temporal, tal como outr'ora existia, precedido ou seguido da destruição da moderna unidade italiana. (3) »

A' recusa do padre Curci succedeu segunda carta do geral, insistindo para que se retratasse, como era dever seu, afim de dar satisfação a quem tinha direito a exigil-a.

Novamente o padre Curci respondeu « que acima de tudo estavam os eternos direitos da verdade, que o proprio Christo, e que confiava na sua graça para nunca a desmentir. »

O padre Curci foi então á presença do cardeal Simeoni, que lhe exigio a promessa de não volver a escrever nem a fallar, quér publica, quér particularmente, sobre o delicado assumpto da reivindicação do poder temporal, a que elle ousara chamar *um sonho!*

O jesuita recusou e o cardeal insistio, declarando-lhe firmemente que, sem essa promessa escripta, não podiam as cousas accommodar-se.

O padre Curci teve então um momento de fraqueza, e chegou a pegar na penna e a escrever os termos do compromisso, que devia ser presente á approvação do pontifice. Parece, porém, que esta debilidade momentanea lhe pesou na consciencia, porque no dia seguinte voltou ao Vaticano para retirar das mãos do cardeal Simeoni o papel que escrevera. O cardeal restituio a minuta com estas palavras:—« Este negocio, inclusa a sua demissão da companhia, foi entregue á decisão do geral. O santo padre não quiz nunca entrar nelle, não entrou por cousa alguma, nem deu nenhuma ordem. »

Informado assim o padre Curci de que se tratava de o expulsar da companhia, forçando-o a optar entre a retratação ou a demissão, preferio esta, e escreveu nesses termos ao geral, que immediatamente a aceitou. Pozeram-lhe, como diz o proprio jesuita, o dilemma do salteador; a bolsa ou a vida; isto é, retratar-se ou demittir-se. Era forçoso escolher uma das duas hypotheses. Escolheu a segunda.

Tal é a historia da sabida do padre Cursi da Companhia de Jesus e a origem da publicação de que nos occupamos.

* * *

Qual era, porém, o verdadeiro pensamento do padre Curci para tanta indignação ter produzido no Vaticano, para levantar contra o jesuita tamanha tempestade?!

Parecia, á primeira vista, que o padre Curci havia rompido com a *ubbdienza cieca;* inspirado por sentimentos liberaes e pelo espirito de reforma que acompanha sempre a humanidade e que ás vezes illumina os entendimentos ainda os mais refractarios ao seu influxo civilisador.

O livro que acaba de vir a lume desfez bastantes illusões. O padre Curci não nos apparece moldado na estatura do homem predestinado a produzir uma revolução nas consciencias, como Luthero; nem a reagir por um acto arbitrario e estupendo contra a disciplina ecclesiastica, como o padre Jacintho Loyson.

A figura do ex-jesuita, que tomara proporções gigantescas quando ainda uma certa cerração encobria os acontecimentos, amesquinha-se agora, observada á luz com que elle proprio os esclareceu.

O padre Curci não teve a coragem dos verdadeiros revolucionarios. Podia ter avançado no caminho dos reformadores, que o espirito humano acolhe sempre ancioso, quando se trata de assumptos religiosos e de assumptos politicos, hoje e sempre tão intimamente ligados ao destino dos povos. Não o fez.

O papre Curci é apenas um homem pratico, um *opportunista*, que reage contra os intransigentes. O seu livro, da primeira á ultima pagina, leva esta asserção á evidencia.

Essa *corrente*, que no Vaticano dirige a politica da igreja, representa para elle a intransigencia que sacrifica todas as causas. O padre Curci, dotado de rara sagacidade, de um espirito superior, vio a necessidade de transigir com a sociedade moderna e com unidade italiana em proveito da propria igreja. A restauração do poder temporal é um sonho, diz elle; e procura proval-o, pondo em relevo a situação da Europa. E' opinião sua que a politica de resistencia, até hoje seguida pelo Vaticano, não tem feito senão aggravar de dia para dia o antagonismo entre a Italia e a Santa Sé, com manifesto prejuizo da igreja e da religião. Uma conciliação que estabelecesse a confiança poderia restaurar a soberania espiritual da igreja e restituir-lhe o lustre e grandeza. A igreja, em virtude da politica actual do Vaticano, perde constantemente em influencia e não faz senão dar força aos adversarios e motivo para que elles possam justificar todas as aggressões. A sociedade civil fortifica-se contra á igreja que julga a sua maior inimiga.

A posição que esta tem tomado em frente da unidade italiana, alliando-se aos principes expulsos, enviando aos gabinetes estrangeiros notas aggressivas e protestos violentos contra a Italia, contra os actos do governo e contra as deliberaçõss legislativas, prejudica os interesses da religião, porqne provoca as represalias. (*Continuar-se-ha.*)

(1)... *Che avea accettata benignamente quelle umili mie scuse; che mi conservava l'antica benevolenza, e mi mandava un' Apostolica Benedezione.* Cap. VII. Pag. 172.

(2) ... *una dichiarazione, nella quale io riprovassi e condanassi lo scritto del 1875, ritrattando tuto quello, che in esso e nei libri stampati e nei discorsi publici e privati fosse stato notato, come contrario alle prescrizioni e disposizione della S. Sed i del Sommo Pontifice, alle propesizione del Sillabo ed agli ltri Atti emanati dalla suprema autoritá ecclesiastica.* Cap. VII. Pag. 175.

(3) Cap. VII. Pag. 176.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XX

COMO FOI O CASAMENTO DO MARQUEZ DE LA GUARDIA

(Continuação do n. 57)

— Ah! isso lá é outra cousa, disse elle; meu amo está com fastio, mas eu não .. estas perdizes, depois estas ostras, depois aquella sallada de trutas, depois uns doces e duas garrafas de vinho: muito bem. Tenho dito, camarada.

— Quando vosso amo precisar de alguma cousa chamai, disse o negro.

— Sim, chamarei meu amigo.

— E emquanto a vós não sejais curioso, porque vos póde ser desagradavel.

— Dizei-me, porém, durará muito este captiveiro? disse Peralvillo com a bocca cheia.

— Não sei.

— E emquanto estivermos aqui, comeremos sempre assim?

— Provavelmente.

— E a que horas se costuma comer nesta casa?

— A's horas que vosso amo quizer.

— Muito bem, mas se o meu amo não tiver vontade de comer?...

— Pedi vós.

— E se...

— Sois o criado mais fallador de todo o mundo.

— O que não evita que sejamos bons amigos.

— Não vos conheço.

— Pois conheçamos-nos. Ha criadas nesta casa? não se me dava de conhecer as criadas.

— Ficai com Deus; disse o escravo abrindo a porta.

— Vá-se vossa mercê com Deus, respondeu Peralvillo despejando uma garrafa.

....

Sem nenhum novo accidente, comendo quando queriam, dormindo por entretenimento, e aborrecendo-se mais do que desejavam, passaram amo e criado, desde o anoitecer de terça-feira, vinte e um de dezembro, até ao meio dia de sexta-feira vinte e quatro.

Na occasião em que o sol indicava meio dia em ponto n'um relogio, collocado no terraço que deitava para o jardim, appareceu de repente no quarto o escravo negro, e apresentou ao marquez, inclinando-se profundamente, uma carta n'uma salva de ouro.

O marquez pegou na carta, abrio-a, e vio com grande admiração sua, que era de seu tio D. Cesar de Arevalo, de quem havia muito tempo não tinha noticias.

A carta era muito laconica; dizia assim:

« Meu amado sobrinho, estou esperando por vós com bastante impaciencia; tenho muitas cousas para vos dizer, e uma grave commissão que desempenhar junto de vós. Acompanhai o portador desta e ver-me-heis.—Vosso tio.—D. Cesar de Arevalo. »

— Dizem-me nesta carta que vos acompanhe, disse o marquez ao escravo.

— E eu tenho ordem de vos acompanhar aonde vos esperam, respondeu o escravo.

— Quer dizer que vamos sahir deste captiveiro? disse Peralvillo.

— Vós não, replicou o escravo, e sahio precedendo o marquez, e fechou a porta depois deste sahir.

Peralvillo ficou por algum tempo olhando com desespero para aquella porta, entrou em seguida no quarto, tirou uma garrafa d'um canto onde costumava escondel-as, despejou-a e foi estender-se de uma maneira heroica na cama do amo.

Estretanto este, guiado pelo escravo, chegara á outra camara a cuja porta lhe sahio ao encontro um homem que se lhe lançou nos braços.

Era seu tio.

Depois dos primeiros abraços, o marquez disse a D. Cesar:

— Que significa isto?

— O que! não sabeis o que isto significa?

— Não, por certo, meu bom tio, porque não esperava tornar-vos a ver tão cedo.

— Creio que te casas.

— Suspeito isso.

— O que! pois não sabes isso?

— Ha tres dias que tive o primeiro indicio.

— Indicio e nada mais?

— Nada mais, tio.

— Pois casas-te com certeza, sobrinho, salvo se não quizeres casar, no que farias muito mal.

— E' verdade, é com D. Esperança de Cardenas que me caso.

— Pois com quem havia de ser senão com sua excellencia a formosa duqueza de la Jarilla?

— Notai, tio, que el-rei confiscou esse titulo.

— E' verdade, restituio-o porém a duqueza.

— E o processo contra seu pai?

— O emir dos monfies é uma cousa e sua filha a duqueza de la Jarilla é outra. Que culpa tem a duqueza de que seu pai seja inimigo do rei, e o haja provocado, e lhe haja fugido d'entte as mãos?

— Tudo isso é verdade; mas bem sabeis que neste mundo om que vivemos pagam os justos pelos peccadores; e pelo menos o titulo e a grandeza do duque...

— Mas é qué o pai de D. Esperança era duque viuvo: a tua promettida esposa, estava de posse do seu titulo e da sua grandeza; tiraram-se muitas informações, deram-se muitas buscas, gastou-se muito dinheiro, e o conselho de sua magestade, declarou: primeiro, que D. Esperança de Cardenas, era descendente legitima dos duques de la Jarilla; segundo, que é christã desde o berço, muito piedosa, muito honrada e muito pura; terceiro, que embora seu pai seja rebelde, mouro e traidor ao rei, sua filha nunca o ajudou nas suas conspirações, nem provocou os amores do principe D. Carlos, a quem despresou constantemente; quarto, que em vista de tudo isto não podia impôr-se-lhe pena alguma, devendo-se-lhe portanto restituir todos os seus bens e regalias como grande de Hespanha, exigindo-se-lhe, comtudo, juramento de fidelidade ao rei. Finalmente, por causa das rebeldias de seu pai, foi declarada maior, livrando-a assim da tutela de seu pai, deu-se-lhe posse do seu titulo, da sua grandeza, e dos seus bens, e concedeu-se-lhe licença para casar... com o meu amado sobrinho, o senhor marquez de la Guardia, capitão de infanteria dos exercitos de sua magestade, o maior louco, que depois de mim tenho conhecido ou espero conhecer.

— Mas, meu tio, são tão extraordinarias essas noticias, que não vos deveis offender, se eu duvidar de que estejais no completo uso de razão.

— Ver e crer, disse D. Cesar, indo a uma mala que estava sobre a mesa, e tirando della um maço de papeis. Para os desconfiados como vós, não ha outro remedio senão apresentar-se-lhes as provas. E desatando o maço, tirou delle uma porção de papel sellado escuro, ordinario, escripto com letra garrafal, e authenticado no fim, pela assignatura de tres escrivães da camara, e pelo sello da Chancellaria de Valhodolid.

O marquez devorou o conteúdo daquelles papeis. Era a restituição feita por el-rei á excellentissima duqueza de la Jarilla, grande de Hespanha, do seu titulo e grandeza, e de todos os seus bens, que lhe haviam sido confiscados.

— E agora acreditas, sobrinho, disse D. Cesar?

— Acredito, meu tio; mas parece-me um sonho.

— Lê este outro documento, accrescentou D. Cesar, entregando ao marquez um segundo papel, igualmente authenticado como o primeiro.

El-rei declarava a duqueza de la Jarilla de maior idade, e approvava o seu casamento com o marquez de la Guardia, indultando ambos da pena em que haviam incorrido, por se haverem casado sem sua licenca na cidade de Yátor nas Alpujarras, no dia 30 de setembro de 1567.

— Mas disse o marquez muito admirado, aqui dão-me por casado ha mais de um anno, e vós dissestes-me que se nos concedia licença para nos casarmos.

— E' a mesma cousa. Eu dizia que se te dava licença, porque me consta que não te casastes; mas quando ha muito dinheiro para se darem provas falsas...

— Mas quem andou mettido nisso?... o emir não foi, porque ha mais de um anno que elle vive incognito longe da côrte.

— Ah! disso tratei eu e o avô da duqueza.

— O avô da duqueza! pois não o conheço!

— O que! não conheces o avô materno da duqueza, o rei do deserto do Mexico, christão, vassallo de sua magestade, e o homem mais rico que tem toda a Hespanha?

— Pois não o conheço, tio.

— Póde ser. Os namorados, ordinariamente, contentam-se com conhecer a mulher que os namora. Mas isso não tira que aos muitos e bons dobrões do mexicano se deva o bom resultado do vosso negocio; porque, desengana-te, sobrinho, embora o rei seja muito cavalheiro, altivo e cioso da sua autoridade para não se curvar por todo o ouro do mundo, os seus conselheiros, os que andam ao seu lado, não pensam assim: tem havido titular de Castella, do conselho de sua magestade, que ha desempenhado as suas rendas com o producto deste negocio, e magistrado que pela primeira vez se vio senhor de uma boa somma de ouro. E o que é mais para admirar, a Inquisição, a terrivel Inquição, cedeu á força de dinheiro.

— Mas que tinha que ver a Inquisição?...

— Parece-te que nada! A Inquisição, que prendera o omir dos monfies, a quem não pôde queimar pela simples razão de que o emir se lhe safou das mãos como uma enguia, continuou o processo, como dizem os da curia, sentenciou-o á revelia, queimou-o em estatua, declarou infames os seus filhos até á quarta geração, e condemnou-os a trazerem toda a sua vida o *Sambenito*; porque a Inquisição como muito bem sabes...

— Sim, estende o castigo aos filhos e aos netos dos que ella condemna.

— Pois para a Inquisição tirar o Sambenito á tua esposa e a declarar christã boa e pura, foi necessario começar por arranjar uma baixella de ouro e mais dez alfaias riquissimas para o inquisidor geral, D. Fernando Valdez, que estava muitissimo irritado, e com razão, contra os monfies. Pois praticaram uma heresia contra a sua veneravel pessoa, e causaram-lhe com o susto uma doença que ia dando cabo daquelle pobre senhor. Além disso foi necessario contentar os inquisidores da Suprema... tudo isto gastando um thesouro.

— Oh! quantos sacrificios!

— Por tua causa, sobrinho, e por isso deves amar muito tua mulher.

(*Continnar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de [illegible]